

Mais 4 corpos são desovados em Aracaju

Gasolina e álcool são reajustados

Conselho Nacional do Preço determinou ontem o reajuste nos preços dos combustíveis, que passará a zero hora de...

Collor vai propor até emissões

O programa elaborado pela comissão do presidente eleito Collor prevê a disponibilidade de 150 mil funcionários da administração em todo o país...

Servidores entram com participação

participação do pagamento dos salários dos funcionários públicos estaduais...

Judicial

O Tribunal Regional do 1º grau...



Greve no Deso: a presença do pelotão de choque da PM não impediu a adesão em massa dos servidores a paralisação.

Líderes do interior dificultam o acordo

As fortes divergências entre as lideranças políticas municipais, que se apresentam deixando evidente que são adversários irreconciliáveis, vão impedir acordo entre o senador Albano Franco e o ministro João Alves Filho para a sucessão estadual. Esta é a opinião do deputado José Carlos Machado, presidente em exercício do Diretório Regional do PFL, reconhecendo que está difícil a concretização dessa negociação que vem sendo articulada pelo governador Antônio Carlos

Valadares. Machado - um dos pefelistas com maior trânsito junto ao ministro João Alves, citou o exemplo em sua própria cidade, para mostrar a dificuldade de acordo. Ele lembrou que "é impossível você unir em Itabaiana os deputados Francisco Teles de Mendonça e José Queiroz". Na visão de Machado, o mesmo acontece em Lagarto, onde a convivência pacífica entre os Ribeiros e Reis é praticamente impossível. Na tentativa de firmar po-

sicionamento em oposição ao Governo do presidente eleito Fernando Collor de Mello, o PSDB está recomendando as suas lideranças que manifestem em seus Estados a posição já adotada pelo partido nacionalmente. Aqui em Sergipe, a vereadora Nazaré Carvalho mostrou porque os tucanos antecipadamente estão contra a administração de Collor de Mello e apresentou os pontos do programa de Governo que seria incrementado pelo PSDB. (Página 03).



Negociação: diretores e funcionários da Emurb reunidos na Delegacia do Trabalho.

Mesmo com polícia, 95% páram o Deso

Os funcionários da Companhia de Saneamento de Sergipe, Deso, entraram ontem, no seu primeiro dia de greve sem que houvesse algum tipo de incidente. A polícia se fez presente com um batalhão de choque no entanto, não houve necessidade de interferir na manifestação que foi realizada na porta da empresa. Os grevistas protestam contra a presença da polícia solicitada pela direção da empresa, chegando a considerar uma medida ditatorial. Segundo Luiz Carlos Santana, secretário de Finanças do Sindicato dos Trabalhadores, a direção do Deso tenta intimidar os funcionários. (Página 2).

Emurb vai a DRT para as negociações

Aconteceu ontem, na sede da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, a primeira rodada de negociações salariais entre a direção da Emurb e o Sindicato dos Empregados da Administração Indireta da Prefeitura de Aracaju. Dos 30 itens apresentados, 21 foram aprovados como precedentes, 5 foram considerados direito estabelecido, 2 negados e 5 pendentes para posterior posicionamento da direção da Emurb. Esses são justamente os itens que tratam de reivindicação salarial e serão decididos na próxima reunião na DRT, marcada para o dia 6 do próximo mês. (Página 2)

Misteriosamente, pelo menos até o momento, mais quatro corpos foram "desovados" na madrugada de ontem em Aracaju e as autoridades policiais sem pistas dos autores dos extermínios, acreditam que os executados, são vítimas da famosa "guerra da maconha" - a disputa pelos pontos de distribuição de drogas na capital sergipana.

Assim como os seis corpos "desovados" na semana passada, os encontrados ontem apresentam algumas semelhanças no extermínio com os anteriores. Todos são de marginais com passagens por diversas delegacias, e todos foram assassinados com revólveres calibre 38. A única exceção, foi o funcionário público José Augusto dos Santos, residente na Rua Distrito Federal, 1116, que teve seu corpo encontrado, ontem, na Avenida Augusto Franco. Ele não tinha antecedentes criminais. Os três outros corpos encontrados ontem, foram identificados como João Filho dos Santos, Ezequiel Pereira da Silva, Eduardo Alves Santos. Todos eram fichados como ladrão e foram "desovados".

Enquanto as autoridades policiais atribuem os crimes a "guerra da maconha", há suspeitas de que a própria polícia esteja envolvida nos extermínios. Mas o coronel Barreto Mota, superintendente da Polícia Civil nega qualquer participação dos seus comandados e afirma que a ordem que eles têm "é para prender, e não para matar". (Página 07).



João Alves: despede-se de Sudene.

João destaca Sudene ao presidir última reunião do Conselho

O ministro do Interior, João Alves Filho, presidiu ontem, em Garanhuns, a 240 km do Recife, a última reunião do Conselho Deliberativo da Sudene no Governo do presidente Sarney. Apenas dois governadores do Nordeste - Miguel Arraes (PE) e Geraldo Meilo (RN) - estiveram presentes. O ministro, no final, destacou que a Sudene é um órgão de "extrema importância para o desenvolvimento do Nordeste". Segundo João Alves Filho, a Sudene investiu mais de 2 bilhões de dólares no Nordeste em vários projetos já concluídos, 100 dos quais em fase de implantação e já com os recursos garantidos.

Durante a reunião, o governador do Rio Grande do Norte, Geraldo Meilo, que só deixou de participar de duas reuniões do Conselho Deliberativo da Sudene desde quando é governador, fez elogios ao ministro do Interior, João Alves Filho, que ontem presidiu a reunião, a quem atribuiu "competência, seriedade, dedicação e esforço para ajudar o Nordeste". Após a reunião, o ministro veio para Aracaju, em jatinho particular, desembarcando no Aeroporto Santa Maria às 15 horas, sendo recepcionado pelo seu assessor, o sergipano João Gomes Barreto.

Médicos

Em ato solene que vai acontecer hoje, a partir das 20.30 horas, no auditório do Centro de Interesse Comunitário "Ministro José Hugo Castelo Branco", no Distrito Industrial, a Universidade de Sergipe entregará os diplomas de médicos aos formandos do segundo semestre de 1989 do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. O paraninfo dos formandos é o médico pediatra Byron Amanuel Ramos.

Informe

O governador Antônio Carlos Valadares (foto) esteve ontem no Rio de Janeiro, foi padrinho de um casamento. Hoje, inaugura uma estrada em Garanhuns, e se prepara para na quinta-feira, receber o presidente Sarney. Enquanto isso avisam de Brasília: o ministro da Justiça adora um doce de leite. O novo ministro, Bernardo Cabral, é claro. Quem quiser agradecer o ministro, vamos dizer assim. (Página 04).



Futebol

O desportista Renan Tavares (foto), foi reeleito para mandato de três anos, como presidente da Federação Sergipana de Futebol de Salão. A votação aconteceu na noite de ontem, na sede da entidade, enquanto que concorrente Sérgio Lisboa, recebeu apenas 3 votos. O Confiança e o Sergipe tem problemas para escalar seus titulares nos jogos de amanhã. (Página 06).

Tempo

Para este sábado, o Departamento Nacional de Meteorologia do Ministério da Agricultura prevê que o tempo em todos os Estados da Região Nordeste vai ficar nublado e ocasionalmente encoberto, com pancadas de chuvas isoladas. A temperatura máxima em Aracaju hoje ficará em torno de 30,2 graus e a mínima será em torno de 24,2 graus centígrados.

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. O Sexo dos Anjos - Uma pessoa aparece na festa vestida de membro da Ku-Klux-Klan. Top Model - Gaspar quer dormir com Naná, mas ela diz que só fará isto depois de casada. Tieta - Tieta diz a Otina que não sabe o que fazer de Ricardo voltar a ele a deixar sozinho para pensar, mas há suspeita de Ricardo. (Página 03 e 2º Caderno).

Grevistas criticam direção de empresas

Empresário critica o B. Central

A decisão tomada pelo Banco Central em elevar o valor mínimo de cheques compensáveis em 24 horas, de NCZ\$ 1 mil para NCZ\$ 3 mil, quando depositados na mesma praça do banco sacado, foi condenada pelo empresário Januário Gomes Conceição, presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, considerar inoportuna em final de governo. A medida entende o empresário, causará um sério problema ao comércio porque nem todos recebem cheques acima desse valor instituído pelo Banco Central.

A elevação do valor do cheque compensado foi comunicada através de uma circular do Banco Central determinando o limite do cheque, cuja validade dependerá da data a ser marcada pelo Banco do Brasil, que é o executante do serviço de compensação bancária. Os cheques abaixo desse limite, desde que acolhidos em depósitos na mesma praça do banco sacado, serão compensados em 48 horas.

Para Januário Gomes Conceição, isso só trará transtorno para o comerciante que fica impossibilitado de movimentar com o seu dinheiro, pois desconhece totalmente a sua disponibilidade do banco. "Se cheque no valor de NCZ\$ 1 mil traria problemas quanto mais agora", afirma analisando que essa medida não deveria ter sido tomada pelo Banco Central.

A mudança ocorre sempre que a inflação sobe, provocando o aumento no volume de cheques de pequeno valor na compensação em 24 horas. Segundo o Banco do Brasil, o acúmulo de cheques e outros documentos acaba prejudicando o andamento das sessões noturnas em troca entre as instituições bancárias.

Projeto vai beneficiar estudantes

Em ocorrência de uma emenda constitucional apresentada e aprovada por iniciativa da vereadora Terezinha de Jesus à nova Lei Orgânica Municipal, a ser promulgada no próximo dia 05 de abril, estudantes arcajuanos de todos os níveis ganharam o direito de ter reduzidos os preços nas entradas de atividades teatrais, circenses, culturais, esportivas e cinematográficas que se desenvolvam na capital.

A vereadora partiu do disposto da Constituição Federal que consagra ser dever do município promover meios de acesso à cultura, ao esporte e ao lazer, a todas as parcelas da população. Dalí, a parlamentar resolveu privilegiar, inicialmente, a classe estudantil, que no seu entendimento necessita de formação intelectual para ter às informações veiculadas nesses tipos de manifestações.

Em outras palavras, os estudantes que desenvolvem suas atividades em escolas que funcionam na jurisdição da capital, sejam públicas ou particulares, sejam primárias, secundárias, técnicas ou universitárias, terão direito a pagar preços reduzidos em circos, teatros, shows artísticos, cinemas e praças de esportes.

A medida deve entrar em vigor imediatamente após a promulgação da nova Lei Orgânica Municipal. Segundo a parlamentar, ela vai beneficiar todos os estudantes, independentemente de posição social, devendo, assim, ser bastante aplaudida pela classe estudantil e entidades e apoiada pelos promotores desses eventos, pois certamente contribuirá para aumentar o fluxo.



Primeiro dia de greve no Deso foi pacífico.

Sindicalistas e representante da Emurb negociam pauta na DRT

Aconteceu ontem a primeira rodada de negociações entre a diretoria do Sindicato dos Empregados da Administração Indireta do Município de Aracaju, (SEAME), e o presidente da Empresa Municipal de Urbanismo, (EMURB), José de Almeida Lima. A reunião aconteceu ontem pela manhã na sede da Delegacia Regional do Trabalho tendo como mediador o delegado regional, Nivaldo Elias Barbosa.

A pauta de reivindicações contém 30 itens, destes 21 itens foram aprovados, dois foram negados totalmente e 5 itens já são previstos em lei e os 15 restantes ficaram para ser estudado pela administração municipal. No dia 6 do próximo mês haverá uma nova rodada de negociações na DRT quando a direção da Emurb deverá apresentar uma contra proposta para as questões que ficaram pendentes.

Entre os itens pendentes estão as cláusulas econômicas que são a incorporação aos salários o Índice de 5 por cento a título de produtividade com data retroativa a primeiro de janeiro, 50 por cento de reajuste, ganho real de 15 por cento com efeito retroativo a primeiro de janeiro e a contratação de uma firma de consultoria com acompanhamento do Sindicato para atualização do estatuto e manual de procedimentos e a implantação imediata de um plano de cargos e salários.

SATISFATORIO

Embora pendentes os principais itens que se referem às questões econômicas, o delegado regional do trabalho, Nivaldo Elias Barbosa, considerou progressiva as negociações uma vez que a maioria dos itens foram aprovados pelo presidente da

Emurb. Ele ressaltou que a primeira rodada de negociações transcorreu em alto nível e com disciplina em que as partes entrassem em acordo.

O presidente do Sindicato, João Bosco França, disse que por enquanto não tinha condições de fazer qualquer comentário a respeito das negociações uma vez que as posições do presidente da Emurb serão avaliadas pela classe trabalhadora que na próxima semana estará reunida em assembleia geral. O local deverá ser definido dentro das próximas horas.

Na primeira reunião marcada há 15 dias, o presidente da Emurb deixou de comparecer e alegou que a administração municipal não teria analisado minuciosamente a pauta de reivindicações.

Com o novo acordo, a data base da categoria será no mês de setembro de cada ano. Consequentemente qualquer acordo final que deverá ser conhecido no próximo dia 6, terá efeito de sete meses, do que se entende do mês de fevereiro a agosto deste ano. No mês de setembro as partes voltarão a negociar um novo acordo coletivo.



Vendas de carne caíram em 40 por cento em Aracaju

Em ocorrência dos constantes aumentos da carne bovina vem diminuindo a procura do consumidor pelo produto nos açougues e no Mercado Municipal de Aracaju. A informação foi prestada pelos revendedores da carne entrevistados na tarde de ontem pela reportagem da GAZETA DE SERGIPE.

De acordo com os entrevistados, as vendas já caíram em mais de 40 por cento, visto que a cada semana a carne tem uma majoração em torno de 30 por cento, contribuindo, assim, para que a comunidade reduza a quantidade de carne comprada por semana e substitua o produto por outros gêneros alimentícios.

O comerciante instalado no Mercado Thales Ferraz, Antônio Carlos, por exemplo afirmou que, antes dos constantes aumentos do produto os clientes que levavam em média 5 quilos de carne por semana hoje só estão comprando 2 ou 3. Explicou que, os próprios consumidores são os primeiros a dizer que não têm mais condições de comer carne com anterioridade, sendo, com isso, obrigados a substituir o alimento por outros produtos, tais como: sardinha, ovos,

verduras, legumes e salchichas.

Os revendedores justificaram os constantes aumentos da carne ao repasse de preços que são obrigados a fazer, mediante as majorações dos pecuaristas. Disseram que, está havendo uma especulação nos preços da arroba em consequência da procura do boi está sendo maior do que a oferta, em razão de que os pecuaristas estão preferindo aplicar o seu dinheiro no Mercado Financeiro a gastar dinheiro para manter o boi no pasto, quando ainda por cima não há crédito por parte do Governo Federal.

PREÇOS

Ontem a carne de alcatra estava sendo comercializada entre 90 e 100 cruzados novos o quilo, o filé entre 110 e 120 cruzados novos e a carne com osso entre 45 e 50 cruzados novos. Com relação a semana passada ela sofreu uma majoração de 30 por cento, pois estava sendo negociada por 70 cruzados novos o quilo de alcatra, 85 cruzados novos o quilo de filé e 35 cruzados novos a carne com osso.

Aumentam os pescadores sem atividades

Não são apenas os treze meses pescadores de Pirambu que estão com atividades paralisadas em consequência da proibição da pesca do camarão. Em Aracaju, os 250 pescadores filiados a Colônia de Pescadores Z-1 de Aracaju suspenderam o trabalho até o dia 15 de abril quando termina o período da pesca do camarão em alto mar.

Com a proibição da pesca do camarão, os pescadores têm como alternativa o peixe que tem um grande mercado. A situação está causando preocupação ao presidente da Colônia de Pescadores de Aracaju, Jaconias Santana, mas que o problema não é muito grave porque a maioria dos barcos vai ao mar em busca do pescado.

Mas, por exemplo, a Empresa S/A Construções Navais Pesca e Exportação, começou a demitir os pescadores por causa da proibição da pesca predatória. A empresa é responsável pela maior parte da fiação de venda de camarão do mercado sergipano e, com a decisão do Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, sua produção será reduzida sensivelmente.

Os pescadores da empresa, cuja maioria é de outros Estados, começam a retornar para suas casas depois de um longo tempo de trabalho no alto mar. Eles só devem recomeçar as atividades no mês de abril no segundo semestre quando o decreto assinado pelo jornalista Fernando César Mesquina, presidente do Ibama, prevê a retomada da pesca.

Enquanto durar a proibição da pesca do camarão, a Empresa vai aproveitar para consertar as redes e recuperar suas embarcações que por muito tempo enfrentou transtornos em alto mar. Cerca de 80 pescadores deverão ser demitidos até o final da próxima semana porque a empresa não tem comantê-los.

Os funcionários da Companhia de Saneamento de Sergipe, (DESO) entraram ontem no primeiro dia de greve. A mobilização dos grevistas foi pacífica e toda a categoria se concentrou na porta da empresa. Um batalhão de choque da Polícia Militar acompanhou de perto a manifestação, mas não aconteceu qualquer incidente.

Os grevistas repudiaram o posicionamento da direção da empresa por ter solicitado a presença de policiais militares e consideraram como medidas ditatoriais: tentar reprimir a livre manifestação dos trabalhadores que lutam para repor as perdas salariais que já atingem 143,70 por cento. Na opinião do secretário de finanças do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água em Serviços de Esgoto do Estado de Sergipe, (SINDISAN), Luís Carlos Costa, a presença do pelotão de choque da Polícia Militar traduz a realidade da direção da empresa de forma intimidativa que segundo a sua percepção, não quer nenhuma espécie de negociação nem tomar medidas para solucionar os problemas da classe trabalhadora.

Na avaliação do Sindicato, a greve dos funcionários da Companhia de Saneamento atingiu ontem 95 por cento de adesão. Os 5 por cento restantes são pessoas que estão de prontidão na empresa para assegurar o abastecimento de água e solucionar qualquer problema que porventura surgir durante a mobilização. Para o sindicalista Luís Carlos Costa, esta está sendo uma das maiores mobilizações da categoria uma vez que "todos estão conscientes da necessidade de organização para o enfrentamento do descaso do Governo Estadual".

Luís Carlos Costa, esta está sendo uma das maiores mobilizações da categoria uma vez que "todos estão conscientes da necessidade de organização para o enfrentamento do descaso do Governo Estadual", de revolta em decorrência das contra proposta da direção da Empresa que ele particularmente considera como indecentes. Ele ressaltou que a direção da Empresa através da Imprensa vem divulgando notas inverídicas que desrespeitam não somente a classe trabalhadora como também a opinião pública que acaba ficando confusa com as explicações da diretoria da empresa.

AS REIVINDICAÇÕES

Fevereiro é a data base dos servidores da Companhia de Saneamento de Sergipe. Para tentar um acordo coletivo de forma que assegure a reposição das perdas salariais, os servidores em assembleia geral aprovaram uma pauta de reivindicações contendo 59 cláusulas cujo documento foi encaminhado à direção da Empresa desde meados do mês passado quando as negociações foram iniciadas.

Entre os itens os principais referem-se às questões econômicas. A classe trabalha-

dora pleiteia reajuste de 143,70 por cento para cobrir a desvalorização verificada no período de um ano, estabilização da assistência médica hospitalar, implementação de um plano de cargo e salários e atualização da data base de fevereiro para o mês de maio. A direção da empresa apresentou centemente uma contra proposta, a avaliação da classe trabalhadora, as propostas pela diretoria não passaram por reitos já assegurados aos trabalhadores. A política salarial do Governo Federal.

Segundo esclarecimento de Luís Carlos Costa, a única diferenciação entre as propostas de 11,74 por cento referente ao reajuste com a implantação do plano seria não quer negociar o Índice de Produtividade porque a questão está sendo tratada pela junta de conciliação. De acordo com a versão da direção da empresa, a avaliação da diretoria, teria com a contra proposta reajuste de 100 por cento, sendo 50 por cento em fevereiro referente ao reajuste federal assegura a todos os trabalhadores 10:25 a título de antecipação, 10 por cento para repor perdas do plano negociado em duas parcelas a partir de março e incorporação aos salários dos 4 meses de produtividade.

GANHO REAL

O jornalista Messias Carvalho, chefe de comunicação da DESO, rejeitou a contra proposta apresentada pela direção e apresentou qualquer ganho que os trabalhadores por entender que a empresa está passando por sérias dificuldades financeiras. Segundo Messias Carvalho se a Companhia fosse atender às reivindicações da classe trabalhadora a empresa acabaria sendo penalizada com o aumento das tarifas que atingiram neste mês parcelas elevadíssimas.

Conforme relatou o jornalista, se a empresa fosse de fato conceder as reivindicações dos trabalhadores a tarifa mínima teria um reajuste na ordem de 100 por cento enquanto que este reajuste não é devido para 120 por cento se a empresa efetuar o pagamento dos salários com a contra proposta por ela apresentada.

Messias ressaltou ainda que a tarifa mínima de água que garante o abastecimento máximo de 10 metros cúbicos custa NCZ\$ 24,40. Em caso de não pagar aos funcionários os índices da proposta, a tarifa seria elevada para NCZ\$ 54,00. Mas se a direção da empresa atender às reivindicações a tarifa mínima de água passaria a custar NCZ\$ 24,40. "Nós não queremos penalizar a população com estes aumentos exagerados", disse o jornalista acrescentando que a empresa tem um débito de 30 milhões de cruzados novos já vencido.

Secretaria da Agricultura de Sergipe orienta o pecuarista

A Secretaria da Agricultura vem reiterando junto aos pecuaristas sergipanos, a necessidade de uma conscientização maior no que diz respeito a um trabalho preventivo, que permita a integridade dos rebanhos, numa convivência com as estiagens. Para tanto, o secretário Paulo Carvalho Viana, está enviando aos criadores, correspondência, convocando-os a um engajamento efetivo na produção de forragem, objetivando colocá-los na condição de enfrentar os períodos de seca, quando as pastagens são atingidas e o alimento do gado escasseia.

De acordo com Paulo Viana, em praticamente todo o mundo, o pecuarista se defronta com alternância de períodos de abundância e de escassez de forragem - alimento para o gado. Em algumas regiões, o intenso frio determina a parada de crescimento das plantas e até a completa cobertura das pastagens com o gelo que elimina completamente a existência de comida para o gado nos campos, ou pastagens. Noutras partes do mundo - frisou o secretário da Agricultura -, é a ocorrência de estiagens ou secas prolongadas, que acarreta a diminuição da produção das pastagens ou, a depender de sua intensidade, a total eliminação das forrageiras.

Não obstante as situações que os criadores têm enfrentado em todo o mundo, afirmou o secretário, a produção pecuária tem se desenvolvido intensamente, tanto em regiões sujeitas ao frio quanto as de ocorrências de secas.

CONSERVAÇÃO DE FORRAGEM

Paulo Viana enfatizou, que a base indis-

pensável para que o desenvolvimento pecuário ocorra sob essas condições, é a conservação do excedente de forragem produzido no período favorável à utilização na época de escassez. E, além disso, destacando que a falta de conservação das práticas de conservação de forragem, tanto a fenação quanto a ensilagem, principal causa para a existência de uma grande diferença na produção de forragem no inverno e o verão, da baixa produtividade dos rebanhos, do reduzido médio da carga dos animais, obtida numa idade de abate avançada, de uma elevada taxa de destruição dos rebanhos, de uma lucratividade reduzida e de uma produtividade pecuária em Sergipe. E, além disso, a lucratividade - acentuou -, é baseada judicial ao Estado, penalizando os pecuaristas de forma mais particular e intensa.

Por tudo isso, disse Paulo Viana, a Secretaria da Agricultura está convocando o criador a assumir uma postura responsável em suas explorações, principalmente a adoção de práticas de conservação de forragem que, por certo, irá evitar um processo de modernização da sua atividade pecuária, trazendo prejuízos muito maiores e menores preocupações.

Anexos à correspondência aos criadores o secretário Paulo Viana está enviando dois folhetos editados pela Secretaria totalmente ilustrados, que irão ajudar os pecuaristas, efetivar as atividades de conservação de forragem. Além disso, a emissiva orienta o produtor a procurar a Secretaria da Agricultura, a SUDAM, a SEMATE, a Emater-Se e a Comase para obter orientações e apoio especiais.

Machado: interior dificulta o acordão

Paixão faz mutirão no Industrial

Quando continuidade ao programa de mutirões realizado pelo prefeito Wellington Paixão com o objetivo de tentar resolver os problemas que afligem a nossa cidade, a Secretaria Municipal de Saúde, participará ativamente do mutirão que será realizado nos dias de hoje e amanhã, no Bairro Industrial e Adjacências. A informação é do secretário de Saúde do Município, Fernando Santana, ao acrescentar que esse mutirão é na maneira de conscientizar a população de que ela também é responsável pela manutenção da cidade, interagindo a administração municipal com o povo, sentindo de perto seus problemas e suas reivindicações e atacando problemas mais relevantes nessa Aracaju.

Com essa determinação, a Secretaria Municipal de Saúde, através da Seção de Manutenção de Canais, colocará 75 mutirões realizando a limpeza de canais, canaletas, valetas,

e bocas de lobo: técnicos do Departamento de Vigilância Sanitária fiscalizarão restaurantes, açouques e residências verificando condições de higiene dos estabelecimentos comerciais;

grupos de especialistas do Centro de Controle de Zoonoses efetuarão vacinas em cães e gatos e combaterão leptospirose através da vacinação.

O Departamento de Saúde do Município, composto por equipes de nível superior, técnico e auxiliares, interagem atuarão prestando serviços de vacinação anti-pólio, anti-sarampo, sarampo e consultas médicas às crianças. Também desenvolvem trabalhos de verificação de pressão arterial, distribuição de medicamentos, além de atendimento básico como aplicação de injeções e curativos, etc.

Fernando Santana revelou que, o trailer do gabinete odontológico da Secretaria Municipal de Saúde estará presente ao mutirão no Bairro Industrial e Adjacências realizando serviços de extração de dentes, bem como ambulância que ficará à disposição daquela comunidade para os encaminhamentos necessários, pois é determinação do prefeito Wellington Paixão que a comunidade aracajuana obtenha condições de vida, resgatando as mensagens que foram feitas durante a campanha eleitoral.

Quando continuidade ao programa de mutirões realizado pelo prefeito Wellington Paixão com o objetivo de tentar resolver os problemas que afligem a nossa cidade, a Secretaria Municipal de Saúde, participará ativamente do mutirão que será realizado nos dias de hoje e amanhã, no Bairro Industrial e Adjacências. A informação é do secretário de Saúde do Município, Fernando Santana, ao acrescentar que esse mutirão é na maneira de conscientizar a população de que ela também é responsável pela manutenção da cidade, interagindo a administração municipal com o povo, sentindo de perto seus problemas e suas reivindicações e atacando problemas mais relevantes nessa Aracaju.

Com essa determinação, a Secretaria Municipal de Saúde, através da Seção de Manutenção de Canais, colocará 75 mutirões realizando a limpeza de canais, canaletas, valetas,

e bocas de lobo: técnicos do Departamento de Vigilância Sanitária fiscalizarão restaurantes, açouques e residências verificando condições de higiene dos estabelecimentos comerciais;

grupos de especialistas do Centro de Controle de Zoonoses efetuarão vacinas em cães e gatos e combaterão leptospirose através da vacinação.

O Departamento de Saúde do Município, composto por equipes de nível superior, técnico e auxiliares, interagem atuarão prestando serviços de vacinação anti-pólio, anti-sarampo, sarampo e consultas médicas às crianças. Também desenvolvem trabalhos de verificação de pressão arterial, distribuição de medicamentos, além de atendimento básico como aplicação de injeções e curativos, etc.

Fernando Santana revelou que, o trailer do gabinete odontológico da Secretaria Municipal de Saúde estará presente ao mutirão no Bairro Industrial e Adjacências realizando serviços de extração de dentes, bem como ambulância que ficará à disposição daquela comunidade para os encaminhamentos necessários, pois é determinação do prefeito Wellington Paixão que a comunidade aracajuana obtenha condições de vida, resgatando as mensagens que foram feitas durante a campanha eleitoral.

Quando continuidade ao programa de mutirões realizado pelo prefeito Wellington Paixão com o objetivo de tentar resolver os problemas que afligem a nossa cidade, a Secretaria Municipal de Saúde, participará ativamente do mutirão que será realizado nos dias de hoje e amanhã, no Bairro Industrial e Adjacências. A informação é do secretário de Saúde do Município, Fernando Santana, ao acrescentar que esse mutirão é na maneira de conscientizar a população de que ela também é responsável pela manutenção da cidade, interagindo a administração municipal com o povo, sentindo de perto seus problemas e suas reivindicações e atacando problemas mais relevantes nessa Aracaju.

Com essa determinação, a Secretaria Municipal de Saúde, através da Seção de Manutenção de Canais, colocará 75 mutirões realizando a limpeza de canais, canaletas, valetas,

e bocas de lobo: técnicos do Departamento de Vigilância Sanitária fiscalizarão restaurantes, açouques e residências verificando condições de higiene dos estabelecimentos comerciais;

grupos de especialistas do Centro de Controle de Zoonoses efetuarão vacinas em cães e gatos e combaterão leptospirose através da vacinação.

O Departamento de Saúde do Município, composto por equipes de nível superior, técnico e auxiliares, interagem atuarão prestando serviços de vacinação anti-pólio, anti-sarampo, sarampo e consultas médicas às crianças. Também desenvolvem trabalhos de verificação de pressão arterial, distribuição de medicamentos, além de atendimento básico como aplicação de injeções e curativos, etc.



Nazaré faz uma exposição do que será o programa do PSDB.

PSDB divulga seu programa e a sua posição no Governo Collor

A posição do PSDB em relação ao governo Collor de Meilo está sendo divulgada através dos parlamentares a ele filiados e em Sergipe coube a vereadora Nazaré Carvalho expor essa posição.

Segundo Nazaré Carvalho, o PSDB se considera, a justo título, como uma legítima instância de formulação de políticas públicas, na perspectiva de uma esquerda moderna, profundamente ajustada às atuais necessidades do Brasil e do mundo. Não tem sentido, para o meu partido, situar-se numa cômoda posição passiva, esperando que o futuro governo Collor formule suas políticas, para, somente então, manifestar-se contra ou a favor das mesmas, conforme o caso.

Compete ao PSDB, segundo Nazaré Carvalho, não apenas em nome de milhões de brasileiros que o apoiam, mas como um consistente moderno partido político do País, que estudou seriamente sua problemática e tem uma proposta apropriada para enfrentá-la, vir ao público proclamar o que é preciso fazer. É absolutamente necessário que o futuro governo Collor, o Congresso Nacional, as organizações da sociedade civil de opinião pública, em geral, reconheçam, ante a terrível crise com que se defronta o Brasil, que determinadas medidas precisam ser urgentemente adotadas e consistentemente implementadas - acentuou.

A ESQUERDA E O GOVERNO

A política requerida para enfrentar a presente crise brasileira, conforme o PSDB, deve ter como absoluta prioridade cronológica o drástico controle da inflação e, como objetivo de mais longo prazo, a implantação de um grande programa de reformas e de desenvolvimento. É que produzem uma rápida reversão das expectativas, tornando potente para todos que o Brasil está recuperando a estabilidade de sua moeda, dentro de condições que eliminarão o déficit público, reorganizarão as finanças do setor público, restabelecerão sua capacidade de poupança e reestruturação, com alta funcionalidade e transparência, a máquina do Estado.

A política anti-inflacionária deve ter

características que lhe assegurem ademais a drástica redução da inflação, condições, no curto prazo, de amparo aos setores de menor renda, e condições para o relançamento, com a possível celeridade do desenvolvimento econômico e da modernização da sociedade brasileira bem como, para a execução de um amplo programa de reformas sociais e públicas - disse Nazaré Carvalho.

E preciso - diz Nazaré Carvalho - compreender que uma política anti-inflacionária terá menor custo social quanto mais decidida for, quanto mais rapidamente for bem sucedida.

Tal política - resalta a vereadora - não pode prescindir de um forte e rigoroso combate ao déficit público, corte de despesas, elevação de receitas, privatização, renegociação da dívida externa e alongamento negociado da dívida interna. Será indispensável, também, conferir maior independência do Banco Central e, por outro lado, estabelecer regras para reajustes de preços e salários que sejam compatíveis com a queda do ritmo inflacionário e a defesa do salário real. Esta defesa deve andar paralelamente, a uma defesa das condições de vida da população mais carente - enfatiza.

O PSDB E AS REFORMAS

Concomitantemente, conforme Nazaré Carvalho, com a pronta adoção de uma drástica política inflacionária, o Brasil necessita que se formule em condições que se revistam de total credibilidade, uma política de reformas e de desenvolvimento. O País não suportará uma drástica anti-inflacionária, com sua inevitável sequência de sacrifícios, se não ficar evidente para que todos, que tal política constitui um mero, embora imprescindível, preparativo para a subsequente implantação de grandes reformas sociais e públicas e de um cenário internacional conforme Nazaré Carvalho e como entende o PSDB, é marcado pelo colapso do comunismo no Leste da Europa e na redobrada necessidade de integração, na América Latina.

O PSDB, segundo Nazaré Carvalho, tem quatro faixas de política necessárias para a promoção de reformas e retomadas do desenvolvimento, que são: reforma social

visando a ampla e profunda modificação da estrutura social do País, que conduza, com a possível celeridade, inclusive em seus aspectos regionais, à erradicação da miséria e da ignorância e leve, até fins de decênio, o nível de vida das grandes massas e padrões comparáveis aos atualmente existentes no Sul da Europa; reformas do sistema público, que instaure o moderno parlamentarismo e proceda a uma ampla e profunda reestruturação do Estado, nos três níveis da Federação e relativamente a seus três poderes, assegurando-lhe, estrutural e operacionalmente, um alto nível de funcionalidade, de transparência e de responsabilidade, conjuntamente com uma reforma do sistema político-partidário, que instaure um regime eleitoral baseado no escrutínio distrital, combinado com o federalista estabeleça condições que conduzam a formulação de partidos programaticamente, coerentes representativos, responsáveis e idôneos.

O PSDB, também, defende a modernização da sociedade, instaurando, como base em uma economia internacionalmente competitiva, uma sociedade aberta, democrática socialmente equânime, eliminando privilégios e imunidades corporais e promovendo, no País e no exterior, através da universidade, dos centros de pesquisas e das empresas, a atualização do Brasil relativamente às inovações científico-tecnológicas do nosso tempo.

A retomada do desenvolvimento econômico, é também uma preocupação do PSDB, que defende taxas não inferiores a 5% ao ano, a partir da acelerada elevação do patamar da poupança nacional, a ser elevado a um nível não inferior a 23% do PIB e medidas ativas e seletivas incorporação de capitais e tecnologias estrangeiras.

Essas quatro faixas de política, constante do programa do PSDB, devem constituir um compromisso conjunto do novo governo, do Congresso Nacional e da sociedade civil brasileira. O PSDB adotará, dentro do seu espaço de atuação política, todas as medidas necessárias para que tais políticas sejam apropriadamente detalhadas, aprovadas e implementadas - concluiu Nazaré Carvalho.

Está difícil unir algumas lideranças do interior do Estado, possibilitando o acordo João Alves e o senador Albano Franco para a sucessão estadual, segundo avaliou ontem o deputado José Carlos Machado, líder do PFL na Assembleia Estadual Legislativa e presidente em exercício do diretório regional do partido.

O radicalismo no interior é extremado, diz José Carlos Machado e isso implica em que não se possa fazer com que velhas rixas sejam apaziguadas e alianças feitas.

É impossível, por exemplo, frisa José Carlos Machado, você unir os deputados Francisco Teles de Mendonça, o Chico de Miguel, e o José Queiroz, em Itabana. Para se ter uma idéia, nas eleições presidenciais, Chico de Miguel apoiou Collor e Zé Queiroz votou em Lula.

Em Lagarto, continua dando exemplo José Carlos Machado, será outra obstáculo a guerra de Rosendo Ribeiro Filho e Jerônimo Reis. Então, são esses fatores que devem e tem que ser analisados, pois, por enquanto, o ministro não me disse nada sobre o acordão e, também, não ouvi nada do senador Albano Franco e tudo que sei é por notícia dos jornais. Os maiores interessa-

dos negam estejam conversando e a gente não pode ter uma idéia disso que está acontecendo por aí, se não há confirmação dos lados que estão envolvidos - comentou José Carlos Machado.

NO INTERIOR

José Carlos Machado disse que o ministro João Alves Filho continuará percorrendo o interior do estado, recebendo adesões, como aconteceu no último final de semana.

Talvez, neste fim de semana, iremos percorrer diversos municípios da região sul numa verdadeira maratona, diz José Carlos Machado. Esperamos que ocorram adesões expressivas e inesperadas como aconteceram com os prefeitos de Glória, Sebastião Lopes, e de Monte Alegre, Osmar Farias - comentou.

Segundo José Carlos Machado, o ministro do Interior, João Alves Filho, vai continuar visitando os amigos, mesmo quando deixar o Ministério, em março, e que ser ou não candidato é uma decisão para mais adiante. Aliás, como ele próprio disse: a decisão virá na hora certa - concluiu José Carlos Machado.

Servidores do Município irão receber salários até dia 23

Depois de um esforço hercúleo, o prefeito Wellington Paixão conseguiu recursos para efetuar o pagamento de todo o funcionário da Prefeitura Municipal de Aracaju, começando nesta terça-feira com os aposentados e pensionistas na agência do Banb (Banco do Estado da Bahia da Rua da Frente).

Esse esforço não pára por aí, pois a prioridade da administração Wellington Paixão sempre se concentrou em trazer o melhor para Aracaju e não descuidar do funcionalismo e uma demonstração disso é a concentração de esforço, no sentido de não deixar os funcionários públicos municipais sem seus salários, pagando-os com os índices determinados pelo Governo - além de

reposição real, como ocorreu em janeiro último, proporcionando aumentos acima das expectativas, apesar das dificuldades financeiras enfrentadas pela PMA, reflexo da crise vivenciada pelo país.

Até sexta-feira, segundo o secretário municipal de Finanças, Waldemar Bastos Cunha, portanto, antes do carnaval, todos os servidores da PMA, e inclusive os prestadores de serviços, estarão recebendo seus vencimentos referentes ao mês em curso. Sendo, o prefeito Wellington Paixão demonstra sua preocupação com o servidor público municipal e paga até o próximo dia 23, a todo o corpo de funcionalismo - acrescentou Waldemar Bastos Cunha.



Waldemar diz que Paixão está cumprindo com compromissos.

Partido Verde tenta salvar o que resta do Rio Poxim

Lizaldo Vieira (PV) disse que depois da realização de uma reunião dia 3, onde foi analisada a situação da poluição da lagoa do DIA e as consequências sofridas pela população do Bairro São Conrado, após a entrega de abaixo assinado no último dia 12 do corrente mês ao Secretário de Indústria e Comércio, solicitando as providências imediatas para a resolução dos problemas, será realizada hoje, outra reunião de avaliação da audiência com o secretário Carlos Henrique Nascimento, seguida de ato público às margens do rio Poxim, com o objetivo de manter a população unida e organizada, visando pressionar as autoridades responsáveis pela questão e exigir as providências saneadoras do problema. Da programação consta o seguinte: às 15 hs, reu-

nião com os moradores na rua Manguabinha, às margens do Rio Poxim, quando será avaliado o resultado da audiência com o Secretário da Indústria e Comércio, 16hs ato público promovido pelo Mov. S.O.S. São Conrado, Turma de Educação Física e Recreação da UFS, Mov. Comunitário Ecológico do Conjunto Augusto Franco, Mov. "Água Viva", População local e Partido Verde PV. Na oportunidade, acontecerá o lançamento do Movimento Ecológico "Água Viva" que visa defender o litoral e os rios contra qualquer tipo de poluição ou destruição, causando por esgotos industriais, domésticos, loteamentos ilegais e especulação imobiliária. A manifestação será encerrada com abraço de todos os presentes ao Rio Poxim - concluiu Lizaldo Vieira.

O MELHOR CLUBE DE ARACAJU, FAZ O MELHOR CARNAVAL DE SERGIPE.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DE SERGIPE

A CAMINHO DO TRI!

Melhor animação
Super Banda Estação da Luz

ADM: ERALDO Santana - EDIL Barreto
TUDO PELO ASSOCIADO



OPINIÃO

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Informe GS

VIAJOU

O governador Antônio Carlos Valadares estava ontem no Rio de Janeiro. Foi ser padrinho de um casamento.

GARARU

Hoje, o governador participa de uma série de inaugurações no município de Gararú.

PAPEL

O melhor papel do mercado hoje, não é nem over, nem fundo de ações. É o papel higiênico mesmo. Quem estocou papel higiênico, ganhou, do dia 1º para cá, quase 200%.

Qual a outra aplicação que rendeu isso?

MERCADOS

No anteprojeto da Lei Orgânica do Município, no Capítulo VI, que trata da Política de Abastecimento, o Artigo 161 diz que: "É vedado ao Município a implantação de novos Mercados Municipais".

É algo pelo menos curioso. Como é que a Lei Orgânica impede que a Prefeitura construa novos Mercados Públicos? Sob que argumento? E se esta for a reivindicação de alguma comunidade?

DÓLAR

O ministro Mailson da Nóbrega comentava esta semana em uma roda de amigos: "Pelo rumo do mercado financeiro, até a posse de Collor, o dólar no black poderá ter atingido facilmente NCZ\$ 75,00".

Mailson ainda concluiu: "Isto é apenas suposição minha, pois afinal não sou doutor". Pelo andar da carruagem, a suposição do ministro pode mesmo estar furada. O dólar atinge esta marca antes da posse.

DOCE

Aos puxa-sacos de plantão. Dizem que o ministro da Justiça de Collor, Bernardo Cabral, não resiste a um doce de caju. Como os melhores doces de caju são feitos por aqui...

TRIO ELÉTRICO

O ex-deputado José Raimundo Ribeiro, o Cabo Zé, está preparando sob encomenda, três trios elétricos para a campanha de Albano Franco, que deverão estar prontos ainda para o carnaval.

Dos trios elétricos, um o Cabo Zé já possuía. O outro está sendo recuperado, mas com equipamentos inteiramente novos. O terceiro é novinho em folha.

VESTIBULAR

E a Universidade Federal da Bahia, hem? Descobriu que o resultado do vestibular estava errado, e uma nova lista deixou 244 dos anteriormente aprovados, de fora.

DESO

Os servidores do Deso entraram mesmo em greve. Quanto as reivindicações salariais, tudo bem. Mas pedir hereditiedade no emprego, e uma bicicleta para cada operário, é dose.

Até a CUT resolver declarar que não aprovava a hereditiedade. É o tal negócio, com uma palhaçada destas na negociação, que ninguém leva a sério o restante. Por mais justo que possa ser.

AEROPORTO

Dentro de poucos dias será assinado o protocolo de intenções, entre a Infraero e o Governo do Estado, para as obras de ampliação da pista do Aeroporto de Aracaju. Com 1.700 metros, a pista ganhará mais 500, passando para 2.200 metros.

Se for retirado o morro, que fica próximo a cabeceira da pista, será possível ao Aero-

porto de Aracaju receber qualquer tipo de aeronave.

SARNEY

Apesar de pronta pelo Governo do Estado a programação da visita do presidente José Sarney a Sergipe na próxima quinta-feira, ainda havia dúvidas no Planalto. Não quanto a visita, mas sim quanto a programação. Sarney havia informado ao governador Valadares, que chegaria na quinta-feira a noite, pernolitaria em Aracaju, e participaria de uma série de solenidades, na sexta-feira.

No Planalto, o pernolite de Sarney em Aracaju, pelo menos até ontem a tarde, ainda era dúvida.

ASSESSOR

O ex-delegado do Trabalho, no Estado de Sergipe, Lealdo Gomes Feitosa, foi nomeado Assessor Parlamentar do vereador. Ocupa um dos 42 novos cargos de assessor parlamentar, criado na Câmara Municipal. Vai assessorar ao vereador Rosalvo Alexandre.

FAMÍLIA

Enquanto isso, a vereadora Madalena Góes, resolveu nomear, também como sua assessora parlamentar, a própria filha: Patrícia Maria Batalha de Góes.

90 ANOS

O Dr. Adalberto Dantas, médico que atuou durante muitos anos em Aracaju, comemorou nesta semana o seu nonagésimo aniversário. O Dr. Adalberto Dantas é pai de Ney Dantas, chefe do Gabinete do senador Francisco Rolemberg, em Brasília.

SEMÁFORO

O semáforo da Av. Rio Branco, bem em frente ao Terminal Hidroviário, está sinalizando verde, para os dois lados. Por milagre ainda não aconteceu um acidente grave naquele ponto.

LOJISTAS

O presidente da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas, Fúlvio Araújo, esteve anteontem em Aracaju. Veio tratar, com o presidente do CDL de Aracaju, Manoel Caetano da Silva, da composição das comissões de trabalho, para a XXXI Convenção Nacional do Comércio Lojista, que será realizada em Aracaju. Foram discutidos também o temário, e a taxa de inscrição.

COLLOR

Os políticos alagoanos que apoiaram Fernando Collor, estão de orelha em pé. Ontem, Collor tomou o café da manhã, com o seu adversário alagoano, Guilherme Palmeira.

TRIBUNAL

Volta a circular a notícia, de que o secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, estaria cotado para uma vaga, que iria surgir no Tribunal de Contas do Estado.

HOTEL

A Atalaia Nova ganha o seu primeiro hotel. É o segundo Hotel na Barra dos Coqueiros, mas o primeiro localizado exatamente na Atalaia Nova. É o Atalaia Nova Hotel, pertencente ao ex-prefeito da Barra, Ivan Bala. Será inaugurado esta semana, e já está aceitando reservas para um pacote de carnaval. Vai funcionar no início, com 50 apartamentos.

PASSEIOS

Aumentou e muito, a circulação de veículos oficiais das prefeituras do interior da Bahia, na área próxima a Sergipe, nas ruas de Aracaju. O que será que tanto fazem?

Revisão eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral irá proceder, em breves dias, a uma completa revisão em todo o Estado, para tentar uma explicação sobre o fato, já constatado, de algumas zonas eleitorais serem maiores do que a população dos municípios. O fato, que já chegou ao conhecimento público e mereceu, inclusive, pronunciamento do desembargador Luiz Rabalo Leite, presidente do TRE, está entregue a Corregedoria. Dito assim, de pronto, e a primeira impressão que se tem é de que houve fraude no alistamento eleitoral, viciando, em consequência, as últimas eleições. Passado o zusto, no entanto, é compreensível que em alguns locais, por peculiaridades, como Rosário do Catete, Canindé do São Francisco, Laranjeiras, Santo Amaro das Brotas, que têm populações flutuantes, o eleitorado seja maior que a população recenseada.

Em Rosário funciona a fábrica de cimento de potássio da Petromisa, atraindo grande número de empregados, procedentes de outros municípios e de outros Estados. Em Canindé está o grande canteiro - pelo menos esteve, antes da desativação - de Xingó, com verdadeira multidão de operários. Laranjeiras tem, em Pedra Branca, a fábrica da Nitrofértil, e em outros povoados, outras unidades industriais. Santo Amaro das Brotas possui grande massa de trabalhadores, tanto dos estaleiros, quanto de obras próximas. Assim, por alto, é possível admitir que em alguns municípios seja fácil explicar o aumento desmedido do

eleitorado, em relação a população. Em outros, no entanto, vai ser difícil explicar ou justificar. Até agora nenhum rumor acrece ao que já se sabe, devidamente constatado numericamente, pela informação do próprio TRE.

Em Sergipe sempre houve, no passado, denúncia de fraude, por causa de vícios nas eleições. Vícios de toda ordem, sendo o mais comum o enxerto de urnas, com número de votantes a mais do que o alistado. Diversos pleitos foram objeto de impugnação e de recursos, principalmente quando era majoritários e mexiam com as paixões partidárias, comuns nos tempos de UDN e PSD. Não era raro a requisição de tropas federais para garantir as eleições, o que era o mesmo que evitar fraude, que alterava, via de regra, os resultados das urnas. De tão suspeito o ambiente, os perdedores recorriam, invariavelmente, levantando dúvidas quanto a lisura dos vitoriosos, algumas vezes beneficiados pelo tendenciosismo que, não raro, envolveu elementos da justiça, como se pode verificar nos velhos jornais sergipanos.

A escolha indireta do governador, em 1966, 1970, 1974, 1978, fez diminuir as denúncias de fraudes, mesmo porque os eleitos ou eram escolhidos e ungidos diretamente pelo Palácio do Planalto, ou eram referendados, pura e simplesmente, em suas composições, pelo Colégio Eleitoral. A prática refluiu, dando a impressão de que tudo estava bem. A des-

certa de agora faz evocar o passado, expondo uma ferida que, lamentavelmente, não está de todo cicatrizada. Ainda que seja cedo para avaliação final do que está sendo objeto de denúncia e de verificação por parte do Tribunal Regional Eleitoral, não se perde nada em observar e aprofundar a questão, até encontrar a verdade que tranquilize o TRE e também a sociedade, que precisa estar crante nas regras políticas vigentes.

O TRE está com a missão de averiguar as denúncias e mais ainda com a responsabilidade de proceder, se for o caso, a todas as medidas saneadoras, restabelecendo a confiança na representatividade do voto popular. A fiscalização do TRE serve, preventivamente, para evitar que alguns chefes políticos insistam com o deslocamento do eleitor, de um para outro município, o que, com certeza, estimula a que o mesmo eleitor tenha dois ou mais títulos, votando duas ou mais vezes. Está com o Tribunal, então, por ser mesmo esse o interesse do seu digno presidente, o surpreendente caso, enquanto a sociedade sergipana aguarda os detalhes das investigações da Corregedoria do TRE. Em qualquer hipótese, a simples denúncia da irregularidade demonstra métodos inadeguados à vida democrática, merecendo repulsa e reprovação veemente de todos os que estão engajados na normalização da vida democrática do País e na evolução política nacional.

O Deso e o dissídio

É fevereiro e mais uma vez a coisa acontece. É época do dissídio coletivo do Deso. O Deso, integrando com a Energipe e com o Banese o trio das maiores estatais do Estado de Sergipe, tem inquestionavelmente a ampla responsabilidade de fazer-se presente larga e eficientemente em qualquer plano ou programa que envolva industrialização, habitação, lazer, bem estar, saúde e saúde pública.

Deveria ser uma empresa de primeira linha. Mas não é, ou... mas não é mais! Arrastada para o turbilhão político serviu de meio não recomendável para uso, pressão e negociações eleitorais, resvalando para o empreguismo inconsequente. A prioridade técnica, sua marca mais notável, sumiu. Sumiram igualmente a eficiência e o entusiasmo dos que tentaram segurar a empresa, navegando contra a onda dos recém admitidos - para nada fazer.

Foi uma má herança para o atual Governo. Vamos pensar que o Governador Antônio Carlos Valadares até que tentou restabelecer as coisas para uma situação mais próxima da recomendável. Mas uma pressãozinha daqui, outra dali. Um pedido por cá, uma incompreensão acolá, tudo isto mesclado pela supressão ao Governo, por parte dos seus administradores, da real situação técnica, operacional e financeira, concorreu para o estabelecimento de um quadro preocupante: o Deso cada vez mais pesado, ineficiente, inflado de

gente desnecessária e ociosa.

A auto-sustentação financeira desmaterializou-se, tornando-se impossível e irreal. Virou mera quimera. Todo mundo sabe que o Deso já possuiu, sem desmérito para outros, um excepcional quadro de funcionários, concursados e disputados dentro e fora do âmbito do Estado. Um número restrito e apto. Hoje este pessoal ainda existe, compondo uma restrita minoria na maré alta das contratações ocorridas.

Tudo mundo sabe que quem paga aos funcionários do Deso são os usuários dos seus serviços, e que esses usuários sentem diretamente os reflexos do gerenciamento da empresa. Os aumentos dos custos dos serviços podem até ser bem recebidos, se respaldados na credibilidade de quem os administra, e que esta credibilidade, a atual administração tem como apresentar. Todo mundo sabe que enquanto se ampliava desnecessariamente o número de funcionários do Deso, ocorriam reflexos na maneabilidade dos recursos disponíveis e na necessidade de sua recomposição. Pois milagres são raros, quase não existem, e quando ocorrem, resultam de muita fé e competência. Ou dos dois juntos.

A administração do Deso sabe também que a lei determina os reajustes mensais de salários e a época do dissídio coletivo, para ao final cobrir as eventuais perdas do período. Portanto, todo mundo sabe, e a administração do

Deso mais ainda, pois esta é sua responsabilidade, que nada seria improvisado. O dissídio, improrrogável, nos limites legais, sem surpresas de data e muito menos de índice, se já em novembro do ano passado a Energipe ajustava o seu dissídio em índice superior a 100. A corrosão da moeda está e é sentida no bolso de todos.

O que todo mundo não sabe é porque, com tudo tão bem marcado, previsto, estimado, a elemental providência do ajuste programar previamente nas tarifas, os níveis de recomposição, não foi considerado. Mistério... diria a simpática D. Milú, dona da única pensão de Santana do Agreste. O sindicato do Deso, da mesma forma, sabe que não adianta incluir modificações de choque do plano de salários e outras coisas que soem rizevies, pois conhecem as penúrias da empresa, estas não de sua responsabilidade, mas sabem que no momento o que interessa mesmo a aqueles que representam, é que seus salários retomem sua situação original.

Então por que tanto Faz-Que-Faz?

Bom senso nunca fez mal a ninguém. E anotem Senhores, no final, no final mesmo, a despeito das ameaças e bravatas, ou do uso político, seja de que tonalidade for, ao final, o bom senso prevalecerá. Os exemplos estão pipocando em todo mundo. Os responsáveis que se cuidem.



Protocolo secreto da guerra

Na carta do Dr. Eberhard... seu pedido, enviando... os executivos... Agressão Germano-Governista... agosto de 1939. Permite-me... lhas alguns pontos da história... mento: O original, penhora... destruído durante a Grande... dia. Mas, antes disso, foram... em microfilme e de outros... Este microfilme, conservado... dias, comprova a autenticidade... outros documentos no mesmo... me. Os originais dos documentos... baixada alemã em Moscou, existia... existência de protocolos... fato de que se transmitiam... ocidentais agora chegaram à... ca, não mais é possível... a verdade. Por esta razão... Zvezda", o jornal do Exército... publicou fragmentos das memórias... nistro das Relações Exteriores... e, também, a carta do ditador... sobre a existência de evidências... me. Mas, o correspondente... nal soviético continha... Exército Vermelho não havia... repúblicas do Báltico como... apenas como aliado, a que... um encontro armado, "sem... paro".

Mas o correspondente... Khorev, teve de descobrir... Báltico, fomentada pelo... Ce povos do Báltico... dos eventos de Tallin... viáveis mataram a... festantes nacionalistas e... usar gases venenosos... "Por um longo tempo... vna "georgia", república... comum o mesmo... transformou-se, de repente... Georgia? Perguntava a... pondente. Um jovem... um cartaz onde estava... ocupação" está um... pondente do Exército... ofensiva a situação, re... dos acontecimentos nos... "A Letônia, Lituânia e Estônia... anexações ao território da... e suas solicitações torn... tudo, ele teve de admitir... cluiva pelos veteranos do... co - estacionado neste... como um "agente de... disse que fora Stalin e... ria que deportaram os... como eles haviam transi... russo, o jovem respon... zou voicês, mas para... geiro, um "conquistar... sas terras".

Mas a Estônia, Lituânia... exigem agora que se... soviética: "Eles intensific... cou, a impaciência entre... grande e as exigências de... distas estão criando uma... informou a rádio de... tantas da Frente Popul... tuânia declararam: "E... sa última oportunidade... ga a independência". A... crescente presença mil... coe é motivo de preocupa... chegaram à Letônia". O... unidades antiterrorista... a polícia secreta soviética.

Juan Feresy é jornalista... Press, correspondente na... dor da Agência Planeta.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundada em 13 de janeiro de 1959. Rua... Administração e Circulação: Av. ... (Kubatchev), nº 396 - A. J... de Maracajui Telefones: ... e Dep. Comercial: (078) 222-440... Redação: (078) 222-440... Lote T/8-Bloco M - Edifício... Venando Junior, nº 2º andar... Telefones: (061) 222-0440... 223-845 Telex: EUT... REPRESENTANTE SINAL... de Imprensa, Telex: ... Matr.: Rio de Janeiro - ... Copacabana, 664 - Caixa Postal... Bloco A - 2º Andar - Telefones: ... 256-2755 e (021) 256-5274... 2123473 e 2126607. Fax: ... Rua Augusta, 257 - ... Conjunto 12 - Telefones... Telex: 1-25474. Representante... Belém, São Luiz, Fortaleza, ... Salvador, Belo Horizonte, ... Porto Alegre.
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas... EDITOR: Diogenes Bayard... CHEFE DE REDAÇÃO: Nilson Barros Soares... Serviços Noticiais. AG... Os artigos assinados são de... responsabilidade de sua... necessariamente refletido... jornal.

Servidores satisfeitos com governador

Falta de água causa problemas

A situação na periferia de Aracaju, nas cidades interior do Estado e especialmente nos municípios localizados na região sertaneja, com a falta de água potável nas torneiras tem ocasionado sérios problemas para a população. As famílias que sofrem com o problema não poupam críticas ao Governo do Estado, especialmente pelo fato de que a falta de água todo mês obriga as suas residências a serem pagas, sem o produto chegar a torneiras.

Em Aracaju, vários bairros, a exemplo do que acontece no Japãozinho, sofrem com o problema da falta de água, que as vezes chega até por mais de uma semana. Neste bairro, por exemplo, uma creche da Prefeitura Municipal de Aracaju está prestes a deixar de funcionar, por não ter condições de trabalho devido à falta de água para a limpeza do prédio e seus banheiros, e mesmo das torneiras.

Até mesmo municípios como Salgado, onde há uma certa abundância de água, vem sofrendo com a falta de água. A população de Salgado tem sofrido muito, e até a falta de água para a limpeza do prédio e seus banheiros, e mesmo das torneiras.

Em várias cidades vem ocorrendo o problema, no qual a situação é grave e no sertão, a situação é ainda mais crítica. Em Senhora da Glória, há localidades que não passam até um mês sem sofrer com a falta de água potável, chegando a revoltar a população, que não sofreu com a falta de distribuição de água por parte do Estado.

Assim como acontece em Aracaju, a população de Senhora da Glória está sendo obrigada a pagar a conta de água sem a pena de ter a água cortada, pois a distribuição já foi interrompida.

Os moradores de Salgado também estão na mesma situação. Segundo os moradores do município, há localidades que não recebem o fornecimento de água há cerca de três meses, o que tem provocado problemas para a população que tem procurado alternativas para obter o produto.

Em função da falta de água nas torneiras, um só visto em época de estiagem é hoje no dia-a-dia: carros-pipa. A distribuição de água nas ruas. Ao contrário dos meses anteriores, os caminhões freqüentando as sedes dos municípios há água encanada nos povoados e fazendas, onde o Desembolso líquido, a população e o produto nos bairros.



Federação faz convênio para assistir Sindicato Varejista.

Sesc assina convênio que dará assistência médica a varejista

Em solenidade presidida pelo presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, empresário Januário Gomes Conceição, o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Aracaju, assinaram convênio para assistência médica-odontológica e lazer em todas as unidades da instituição. Os novos associados do Sesc participaram da festa que contou com a presença do empresário sergipano e dos diretores do Sesc e Senac, Gildo Silveira Mendonça e Anabel Lima da Rocha Prado.

"Foi neste sindicato que surgiu a ideia da candidatura do empresário para a Federação do Comércio", lembrou Abel Gomes da Rocha Filho ao discursar na abertura da solenidade.

Januário Conceição disse ainda que, os convênios não param por aí. Dentro dos próximos dias o Serviço Social do Comércio estará assinando um outro convênio com a Associação Sergipana de Imprensa (ASI), para tanto está consultando o setor jurídico do Sesc nacional porque trata-se de uma entidade civil.

O presidente acrescentou ainda no seu discurso que havia autorizado a Gildo Silveira Mendonça, diretor regional do Sesc a comprar um gabinete odontológico no valor de R\$ 500 mil para instalar na sede do Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios, no sentido de beneficiar todos os associados, em sua maioria, feirantes.

Outro que discursou foi José Tomaz Miranda Vilela Vasconcelos, secretário do sindicato que enalteceu o empresário Januário Conceição pelo seu trabalho brilhante frente à Federação do Comércio, o qual sempre vem dando total apoio a classe comercial sergipana.

Ao concluir o seu discurso, Januário Gomes Conceição afirmou que os sindicatos agora têm vez voto, o que não tinham na administração anterior que apenas cumprirá o seu mandato, pois não tem interesse em se materializar no cargo de presidente da Federação do Comércio. "Fui eleito para um mandato e vou cumprir-lo até o fim", disse.

Metanol continua provocando um sério problema para a população

A decisão da Justiça Federal de deixar a cargo da Justiça em cada Estado, a liberação ou proibição da mistura do metanol ao álcool e gasolina para ser usado como combustível, tem causado a reação negativa da população, nos locais onde a liberação foi concedida e da Petrobrás onde ela foi negada.

O assunto tem sido muito polêmico e tem divergido as opiniões, no entanto a população consumidora, os frentistas dos postos de abastecimento, os mecânicos de auto e as pessoas que precisam manter contato com o combustível, tem sido contrário a liberação.

Os proprietários de oficinas mecânicas tem ficado preocupados uma vez que seus funcionários tem mostrado o desejo de boicotar o serviço em automóveis movidos a este tipo de combustível, enquanto que os de postos, sabem que terão dor de cabeça, pois os frentistas afirmam que terão que receber gratuitamente as roupas especiais que terão que usar quando do manuseio com o produto.

Em Sergipe o uso ou não do metanol ainda não foi definida, e a maioria da população é contrária, pelo menos foi o que disse quase que a totalidade das pessoas entrevistadas pela reportagem da Gazeta de Sergipe, em um estudo sobre o assunto.

Aristóteles Aguiar Machado, engenheiro químico, disse que o metanol se usado dentro dos padrões exigidos, não provoca muitos problemas para o meio ambiente, no entanto,



quando em contato com corpo humano, pode trazer sequelas imensuráveis para a pessoa atingida.

Partindo deste fato é que ele defende o não uso do produto, uma vez que que acaba se prejudicando são os pobres, pois os proprietários de veículos não terão contatos diretos com o produto, mas sim o mecânico ou o frentista dos postos de abastecimento.

Juraci Cavalcante, estudante universitário, revoltado com a justiça que liberou o uso do metanol na maioria dos Estados brasileiros, perguntava se alguns dos juizes que votaram favoravelmente tinha coragem de trabalhar como frentista durante uma semana num posto de abastecimento, usando o produto.

Ele dizia que por trás do uso deste combustível tem muitos interesses, que precisavam ser desvendados, para que a população possa saber até onde os dirigentes do país sacrificam o povo em detrimento de interesses de poucos.

Revoltado com a liberação do uso do metanol, o estudante Juraci Cavalcante convoca as entidades ligadas ao meio ambiente e a defesa do povo, assim como os partidos políticos de esquerda a se unirem e lutarem contra a liberação do uso do combustível em Sergipe.

Preocupado com a situação de pânico em que vive a população, principalmente a que terá mais acesso ao metanol, o jurista Carlos Ayres de Brito,

Servidores e não funcionários públicos elogiaram ontem a atitude do governador Antônio Carlos Valadares em conceder o reajuste salarial, variado de 56,11% a 117% e efetuar o pagamento antes do carnaval.

"No mínimo, foi uma atitude digna do governador", afirmou uma servidora pública estadual. Enquanto isso, teve servidor afirmando que, "infelizmente, o governador não foi bem assessorado, pois concedeu 117% para quem ganha salário elevado (cargos comissionados) e só 56,11% para a maioria, visto que a barriga é igual para todo mundo e a inflação também".

Também o Partido dos Trabalhadores foi criticado e um funcionário chegou a sugerir que Valadares convidasse o líder do PT na Assembleia, deputado Marcelo Déda, para que este passe a exercer a titularidade da Secretaria de Estado de Economia e Finanças, e possa pagar os salários que ele defende: "Só quem está administrando é quem sabe o que ocorre no Estado e suas dificuldades, e a administração petista já provou em vários Estados que não é boa para o povo, mas os petistas gostam de reclamar e torcem para que tudo dê errado, a fim de manter o discurso oposicionista", afirmou o servidor Vicente Porto.

Giovani diz que o Governo agiu corretamente, quando procurou antecipar o pagamento dos servidores. Nosso dinheiro não está valendo nada e o governador não é culpado por isso. O trabalhador perde diariamente seu poder aquisitivo e quanto mais cedo ele receber, naturalmente que perde menos. Agora, acho que essa prática de pagar os salários entre os dias 19 a 25 não deveria ser uma exceção, mas sim uma rotina por isso com essa inflação quem está sambando é o operário-concluiu o trabalhador.

Por sua vez, a funcionária pública Vanusa Ribeiro Santana afirmou que o governador Antônio Carlos Valadares está fazendo o que deve, porque "todos gostariam de brincar o carnaval com dinheiro". Ele fez algo de bom, pelo menos dessa vez e espero que essa sensibilidade para com os problemas do funcionalismo seja constante, não acontecendo somente neste carnaval. Até entendendo o esforço do governante, para melhorar o nível salarial, visto que está difícil conviver com essa inflação e acho, também que aqueles que ganham muito deveriam deixar de pressionar menos, deixando o governador administrar sem amarras, sobretudo, num período difícil desse, pois administrar com dinheiro sobrando é fácil, difícil é se ter poucos recursos e muitas obrigações", comentou Vanusa Ribeiro.

Para a funcionária pública Isabel Oliveira Leite, "Sergipe ainda não teve um governador igual a Antônio Carlos Valadares. Foi um dos poucos que realmente, se preocupou com o funcionalismo público, apenas é incompreendido", comentou.

Aqueles que criticam Valadares - enfatiza Isabel Oliveira Leite - são os mesmos que não têm mais discurso e que, simplesmente, só pensam em fazer oposição sistemática, visando dividindo políticos. Na área social, por exemplo, o governador, na minha opinião, está provando que tem competência, pois tem realizado obras de grande importância para o sergipano e administrar não é só pagar salário.

Para o funcionário público Manoel Gomes da Silva, "e uma boa antecipar o salário, pois não se consegue mais segurar dinheiro na mão, porque a inflação come tudo. Também, não adianta você dar um aumento de 200%, se as coisas vão subir 600%. Está havendo necessidade dos empresários entenderem a situação e, também, segurarem os preços, para que a gente possa ter condições de fazer alguma coisa com o pouco que já tem", acrescentou Manoel.

"Bom! Excelente a ideia de se pagar antes do carnaval afirmou Vicente Porto. Diante da crise que atravessa o país, as pessoas devem entender que Valadares es-

tá fazendo muito pelo funcionalismo e é só comparar com os outros Estados. Infelizmente, em Sergipe, tem um PT comandando por um tal de Marcelo Déda, que só sabe criticar e o Governo deveria nomeá-lo secretário estadual de Economia e Finanças, para que ele provasse sua competência e pagasse os salários que defende-disse Porto.

A antecipação dos salários, para João Bosco", foi um gesto simpático do governador, mas o percentual de 56,11% para aqueles que ganham menos não foi legal, porque é quem mais sofre com a inflação. Acho que o governador deveria conceder o mesmo percentual de 76,11% para os cargos em comissão e os barnabês".

"Eu sei que o Governo não tem culpa pela inflação existente e a crise econômica. Mas ele deveria ter dado um percentual maior, de acordo, com o custo de vida real-completou.

Patrícia Santos diz que não adianta conceder percentuais elevados, porque a inflação come tudo em oito dias e os empresários remarcam os preços em cima do aumento dos servidores. Mas também não é legal receber abaixo da inflação. Tem que haver um controle de preços e a manutenção do poder aquisitivo do trabalhador. Eu, por exemplo, comecei ganhando cinco salários no Estado, há dez anos, e hoje só recebe, um. Mas a culpa é da política econômica do Governo Federal e do Governo Estadual, também, tem sua parcela de responsabilidade, quando concede aumento de 101% a 117% para quem não trabalha e 56% e 76%, para quem luta para manter a máquina do Estado, sempre, em atividade", declarou.

"Enquanto não houver o equilíbrio - diz Patrícia Santos - entre salários e inflação, nenhum governador conseguirá agradar a todos. Mesmo assim, foi melhor do que nada e importante que o salário saia o quanto antes possível, pois deixamos de perder menos.

Já Antônio Carlos Silva, funcionário público estadual, diz que Valadares "mais uma vez", procurou privilegiar quem ganha muito e deixou a maioria "no sufoco". Ele se mostrou revoltado: "o servidor continua passando fome, pedindo esmola e só falta pegar uma arma para assaltar. A barriga de um é igual a de outro, então, porque diferenciar, dando mais para os barrigudos e sempre com suas panças estufadas (os comissionados, principalmente diretores de alguns órgãos dos Poderes Públicos) e sempre menos para quem já está com o salário achatado".

Espero que o Governador privilegie os barnabês no Plano de Cargos e Salários que irá encaminhar para discussão e aprovação dos deputados estaduais, pois é a nossa única esperança, visto que viver com essa inflação e índices cada vez menores, de reajuste, será difícil.

"Dignidade", foi a palavra que Ana Mendonça funcionária pública, encontrou para definir a atitude do governador Antônio Carlos Valadares de antecipar o pagamento dos salários dos servidores. "Os preços estão defasados demais e quanto mais cedo o dinheiro sair, melhor, porque você poderá comprar alguma coisa".

Ana Mendonça acha que não adianta dar índices altos, se não há controle da inflação. "Minha mãe, que é funcionária pública, está certa, quando diz que fica triste quando tem aumento, porque sabe que os preços vão disparar. O ideal seria a concessão de 20% e que os preços não ultrapassassem a dez por cento, em sua elevação. Mas a gente tem 56,76% ou 117% e a inflação real é de 200% ou mais. Ai não adianta mesmo e quem perde é sempre a gente-concluiu Ana Mendonça, ressaltando que, "embora os salários estejam arroxados, pelo menos o governador pensou em fazer alguma coisa boa para o funcionalismo, antecipar o pagamento e que isto se torne uma prática e não uma exceção".

Saúde participa ativamente de mutirão no bairro Industrial

Dando continuidade ao programa de mutirões realizado pelo prefeito Wellington Paixão, com o objetivo de tentar junto com a comunidade minimizar os problemas que afligem a nossa cidade, a Secretaria Municipal de Saúde, participará ativamente do mutirão que será realizado nos dias 17 e 18, sábado e domingo, no Bairro Industrial e adjacências.

A informação é do secretário da Saúde do Município, Fernando Santana, ao acrescentar que esse mutirão é uma maneira de

conscientizar a população de que ela é também responsável pela manutenção da cidade, integrando a administração municipal com o povo, sentindo de perto seus problemas e suas reivindicações e atacando os problemas mais relevantes de nossa Aracaju.

Com essa determinação, a Secretaria Municipal de Saúde, através da Seção de Manutenção de Canais colocará 75 homens realizando limpeza dos canais, canaletas, valetas, valas e bocas de lobo.

CARNAVAL COM A NATUREZA

4 Bailes Matinais

Orquestra com mais de trinta músicos

Venha brincar o verdadeiro Carnaval com a natureza no Sergipe Country Club (BR-101 - entrada de São Cristóvão), numa área de lazer de mais de 80 mil metros quadrados.

Serão quatro bailes com início às 09:00 horas da manhã.

SERGIPE COUNTRY CLUB

Reservas de mesa pelo telefone 222-6855 ou diretamente em nosso escritório na rua de São Cristóvão, nº 212, edf. Jangada, sala 301, 3º andar - Aracaju.

PROFESSORES

O salário dos professores da rede pública estadual em Sergipe - embora reconhecidamente, ainda abaixo do que seria justo é o salário do País (em janeiro), superado pelo pago aos mestres de Acre, Amazonas, Distrito Federal, Paraná, Roraima e Santa Catarina. Em dezembro, os professores de Sergipe ganhavam abaixo apenas dos de Santa Catarina, Roraima e Distrito Federal.

Quem o afirma não é a Secretaria de Estado de Educação ou o Governo de Sergipe: é o Jornal CNTE Notícias, edição de janeiro/fevereiro de 1990, página 3 (vide reprodução abaixo). O CNTE Notícias é o órgão oficial da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, entidade filiada à CUT.

Quadro Salarial dos Professores

Dezembro/89

- Rede Estadual			
UF	2º Grau	L. Curta	L. Plena
AC	758,25	1.010,99	1.179,49
AL	194,58	229,48	356,18
AM	1.182,27	1.440,00	1.594,00
AP	—	—	—
BA	780,18	1.051,81	1.315,47
CE	541,40	723,53	901,92
DF	2.651,61	3.312,15	7.819,25
ES	1.700,82	2.069,31	2.420,79
GO	1.049,45	1.469,22	1.983,45
MA	1.261,40	1.426,64	1.500,08
MG	1.037,78	1.212,51	1.947,51
MS	778,00	836,00	1.114,00
MT	1.745,37	2.018,00	3.228,00
PA	—	—	—
PB	458,00	763,00	916,00
PE	1.443,78	1.519,77	1.840,50
PI	858,00	925,20	1.121,20
PR	1.060,49	1.367,70	1.727,49
RN	789,60	1.264,80	1.843,20
RJ	1.059,30	1.86,42	1.328,80
RO	821,02	854,98	1.197,41
RR	3.380,20	3.887,32	4.469,41
RS	927,12	1.205,26	1.715,17
SC	2.610,58	3.030,58	3.471,48
SE	1.929,45	2.230,43	2.679,81
SP	1.779,47	1.961,86	2.162,96
TO	—	—	—

Janeiro/90

- Rede Estadual			
UF	2º Grau	L. Curta	L. Plena
AC	3.268,05	3.994,24	6.628,73
AL	1.704,00	2.006,00	3.340,00
AM	3.000,00	4.200,00	4.650,00
AP	—	—	—
BA	780,00	1.051,81	1.315,47
CE	1.352,16	1.803,87	2.254,81
DF	6.054,67	7.966,77	10.482,57
ES	—	—	—
GO	1.611,90	2.256,66	2.901,42
MA	2.522,80	2.853,28	3.016,00
MG	1.593,51	1.861,80	2.090,40
MS	1.525,00	2.287,00	3.050,00
MT	2.882,83	4.324,25	5.333,24
PA	—	—	—
PB	641,20	851,20	1.282,40
PE	1.976,91	2.081,03	2.520,80
PI	1.300,00	1.370,00	1.580,00
PR	3.006,80	3.877,83	4.897,94
RN	—	—	—
RJ	—	—	—
RO	821,09	854,98	1.197,41
RR	6.396,25	7.354,01	8.455,22
RS	2.013,24	2.617,21	3.724,49
SC	3.701,41	5.107,95	5.855,26
SE	2.908,00	3.362,00	4.039,00
SP	—	—	—
TO	—	—	—

Observações: Os salários publicados nestas duas tabelas (dezembro/89 e janeiro/90) referem-se aos professores em início de carreira. Já estão incluídos os abonos, regência etc.

Sarney resolve rebater críticas feitas por Collor

Saldo da balança comercial foi o pior desde 1987

Rio - O saldo da balança comercial de janeiro passado pode ser considerado um dos piores desde 1987: foi registrada uma queda de 56,50% se comparado com o mesmo período de 1989. A diferença entre o volume exportado e o importado foi de US\$ 659 milhões contra 1,515 bilhão registrados em janeiro de 1989. No mês passado, o Brasil exportou US\$ 2,291 bilhões contra os US\$ 2,751 bilhões do mesmo período do ano anterior, o que representou uma queda de 16,72%. Já as importações subiram 32,04% e que no primeiro mês de 1990, o País comprou do exterior US\$ 1,632 bilhão contra os US\$ 1,236 bilhão de janeiro de 1989.

Ameaçã de uma maxidesvalorização, expectativa em relação a transição política que será concluída no próximo dia 15 de março, desvalorização cambial, queda no preço do café no mercado internacional, sazonalidade habitual do mês de janeiro e, finalmente, restrição com relação a liberação de financiamentos as exportações fora os fatores apontados pelos técnicos da Carteira de Comércio Exterior (CACEX) do Banco do Brasil como o que mais influenciou o resultado da balança comercial do mês passado.

Apesar da queda de 56,50% registrada no saldo da balança comercial brasileira, os técnicos da Cacex não consideram esse resultado totalmente desfavorável. Muito pelo contrário, o porta-voz da entidade, Altamir Passos Batista, chegou a comentar que esse resultado já "era desejado": a projeção para 1990 da balança comercial brasileira é de US\$ 10 bilhões contra os US\$ 16,111 bilhões registrados no ano passado.

BRASÍLIA - O presidente Sarney rebateu ontem, no programa "Conversa ao Pé do Rádio", as críticas feitas pelo seu sucessor, Fernando Collor, que acusou, esta semana o governo de não estar tomando medidas efetivas para controlar a inflação. Segundo o presidente Sarney, "O governo está utilizando os seus instrumentos, não está de braços cruzados e cumpre o seu dever a procura de criar condições para que a nova administração complete as ações e ponha em prática sua orientação". O presidente acusou os especuladores e "os pregoeiros do desastre" de aproveitarem-se da transição de governo para criar "uma situação de caos", com objetivo de "testar a eficácia das leis e a própria normalidade política".

No programa, Sarney reafirmou mais uma vez que o governo não pretende tomar nenhuma medida drástica para conter a inflação. Acrescentou que "da parte do governo, nós não vamos fazer nenhuma modificação e nem podíamos fazer a 27 dias do término do mandato". O presidente Sarney insistiu ainda em que "a inflação tem causas psicológicas hoje complexas". Segundo ele, "interesses poderosos estão criando uma situação que não corresponde a realidade dos fatos" e "não há números macroeconômicos que justifiquem de nenhuma maneira este nervosismo que nós estamos vendo".

BRASÍLIA - O presidente da República, José Sarney disse ontem que não vai responder as críticas feitas ao seu governo pelo presidente eleito Fernando Collor. A intenção

do presidente de ignorar as críticas ao seu governo foi feita ontem depois de entrevista para o Telejornal da TV Pátria. Antes de chegar ao estúdio do prédio Rádio Pátria, o presidente cumprimentou os funcionários da emissora. O presidente falou com os funcionários e disse que "ao vivo Sarney é simpático".

Após o resumo das perguntas, o presidente sentou-se na cadeira signada a ele. Collor entrou por ele ano passado - saiu da cadeira no fim da entrevista. Sarney nem falar nisso - comentou o presidente já acomodado na cadeira.

Pouco antes de começar a entrevista, uma editora avisou ao presidente que o Jornal teria de sair sem orientação, já se sabia os problemas, após a entrevista. O presidente comentou: "na segunda-feira uma reunião seria isentando tarefas e problemas de pagar o imposto de dutos industrializados e tomáveis".

Após o resumo das perguntas, o presidente sentou-se na cadeira signada a ele. Collor entrou por ele ano passado - saiu da cadeira no fim da entrevista. Sarney nem falar nisso - comentou o presidente já acomodado na cadeira.

Pouco antes de começar a entrevista, uma editora avisou ao presidente que o Jornal teria de sair sem orientação, já se sabia os problemas, após a entrevista. O presidente comentou: "na segunda-feira uma reunião seria isentando tarefas e problemas de pagar o imposto de dutos industrializados e tomáveis".

Deso aumenta proposta salarial

A Companhia de Saneamento de Sergipe - Deso - encaminhou ao Sindicato dos empregados na empresa sua quinta proposta salarial, na tentativa de pôr fim à greve daqueles servidores.

Na nova proposta da empresa, um servente poderá atingir um salário

de NCZ\$ 21.302,99, enquanto um engenheiro poderá chegar a NCZ\$ 178.334,18. O salário inicial de um servente - a partir de 01/03 - será de

NCZ\$ 6.134,63, enquanto um operador de computador começará com NCZ\$ 14.256,33. Ainda com os salários oferecidos, o Sindicato da categoria insiste na greve porque quer,

entre outras exigências, que todo a qualquer cargo que se vague no Deso seja preenchido pelo (a) esposo (a) ou filho (a) de quem deixar a Companhia.

Abaixo, a tabela - quinta proposta pelo Deso e sua evolução - dos que não estão satisfeitos com o problema da greve para voltar ao Ministério do Trabalho.

5ª PROPOSTA APRESENTADA AO SINDISAN COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE - DESO PROPOSTA SALARIAL DA EMPRESA, EM 15/02/90 ACRÉSCIMO ACUMULADO DE 271,18% - FEV/MAR/1990 (1)

NÍVELS	A		B		C		D		E		F		G		H	
	INICIAL 4%	2 ANOS 8%	5 ANOS 14%	10 ANOS 24%	15 ANOS 34%	20 ANOS 44%	25 ANOS 55,33%	30 ANOS 65,33%								
VANTAGENS (2) ADICIONAIS (%)																
SALÁRIOS COM VANTAGENS	FEV	MAR	FEV	MAR	FEV	MAR	FEV	MAR	FEV	MAR	FEV	MAR	FEV	MAR	FEV	MAR
CLASSES																
1 - AJUDANTE DE SERV. GERAIS, vcl.	3.305,47	6.134,63	3.775,81	7.007,53	4.384,10	8.136,45	5.245,65	9.795,40	6.235,50	11.572,47	7.371,13	13.680,08	10.434,93	19.366,19	11.478,52	21.282,52
2 - AUX. TEC. MANUTENÇÃO REDES, vcl.	3.621,78	6.721,96	4.137,35	7.878,51	4.803,89	8.915,54	5.748,54	10.667,80	6.832,61	12.680,63	8.076,33	14.968,85	11.434,08	21.220,51	12.577,79	24.242,12
3 - AUX. OFICINA, vcl.	3.975,87	7.368,52	4.535,85	8.418,08	5.286,85	9.774,74	6.301,73	11.685,38	7.490,87	13.902,30	8.854,82	16.433,66	12.535,50	23.264,83	13.788,38	26.364,48
4 - PINTOR, vcl.	4.408,87	8.182,43	5.036,08	9.346,47	5.847,85	10.852,66	6.995,75	12.985,27	8.316,95	15.435,43	9.831,74	18.246,73	13.918,80	26.831,90	15.243,73	29.264,48
5 - MECÂNICO, vcl.	4.898,05	9.252,51	5.664,88	10.513,45	6.577,37	12.206,94	7.870,01	14.605,95	9.354,86	17.361,69	11.040,60	20.490,24	15.568,48	29.930,65	17.154,48	31.267,38
6 - ELETRICISTA, vcl.	5.650,82	10.487,55	6.455,22	11.980,25	7.494,95	13.969,88	8.957,70	16.643,16	10.811,46	19.683,81	12.548,23	23.290,11	17.772,70	32.964,36	18.531,88	34.264,48
7 - OPERADOR DE SISTEMA S, vcl.	6.524,81	12.109,02	7.453,10	13.832,21	8.653,78	16.060,52	10.309,21	18.132,87	12.259,74	22.752,85	14.497,69	26.906,25	20.459,28	37.970,36	22.307,42	41.264,48
8 - OPERADOR DE COMPUTADOR, vcl.	7.681,63	14.256,33	8.736,73	16.212,64	10.147,30	18.832,37	12.145,25	22.540,38	14.409,74	26.743,04	16.968,21	31.491,30	23.842,19	44.248,71	26.041,87	48.264,48
9 - AGENTE ADMINISTRATIVO S, vcl.	8.184,96	17.046,34	10.495,74	18.479,05	12.167,87	22.582,54	14.502,54	26.915,27	17.115,30	31.764,45	20.088,14	37.281,59	28.254,45	52.437,43	30.886,28	57.264,48
10 - ASSISTENTE COMUM SOCIAL, vcl.	11.180,86	20.713,45	12.898,76	23.569,49	14.836,67	27.164,19	17.388,94	32.272,14	20.536,79	36.114,22	24.133,19	44.788,79	33.980,83	63.064,64	37.194,82	70.264,48
12.1 - ASSISTENTE FINANCEIRO	,00	,00	,00	,00	,00	,00	21.484,22	38.872,55	25.464,82	47.148,80	29.867,49	55.468,19	38.465,61	71.388,33	,00	,00
12.2 - ASSISTENTE GERAL TÉCNICO	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	21.224,14	37.948,89	36.796,37	58.234,70	47.318,83	87.819,01	,00
NÍVEL SUPERIOR																
12.3 - ENGENHEIRO, vcl.	13.796,41	26.822,91	18.305,84	33.964,52	24.772,30	45.974,73	28.516,46	54.779,61	34.952,63	64.866,95	41.173,63	76.414,14	52.961,04	96.348,06	,00	,00

OBS: (1) - FEV/1990 - 100,00% = 56,11% (IPC JAN) + 10,25% (ANTECIPAÇÃO) + 11,74% (PLANO VERÃO) + 4% (INCORP. PRODUTIVIDADE)
- MARÇO - 85,59% = 12,48% (PLANO VERÃO) + 69% (70% IPC FEV. - 5% ANTECIPAÇÃO)

(2) - PRODUTIVIDADE + ANUÊNIO + GRATIFICAÇÃO DE 1/3 AOS 25 ANOS

(3) - PROMOVIDO ATÉ A LETRA "F", ACRESCENDO A PARTIR DE 25 ANOS 1/3 E 48% DE ANUÊNIO

POLÍCIA



Eduardo Alves Santos



João Filho dos Santos



Ezequiel Pereira da Silva



José Augusto dos Santos

Polícia encontrou 4 corpos em dois locais diferentes



José Carlos Soares, preso por roubo

Ladrão é preso ao passear pelo Shopping

O ladrão José Carlos Soares, 33 anos, residente na rua G, conjunto Prisco Viana, situado na Barra dos Coqueiros, foi preso pelos comandados do 4º delegado Hélio Silva, quando perambulava pelo Shopping Rio Mar, na noite de anteontem. José Carlos, ex-funcionário do Rio Mar, estava sendo procurado por prática de roubo nas obras da Caixa Econômica Federal, implantada naquela área.

O delegado Hélio Silva, disse que o ladrão, levou várias ferramentas e rolos de fio e que está submetendo ele a interrogatório no sentido de recuperar o material roubado. O delegado abriu inquérito policial e nos próximos dias vai enviar para apreciação de justiça solicitando a prisão preventiva.

ATENTADO

Na Delegacia Especial em Roubos e Furtos e Produtos Controlados está preso Carlos Quito de Jesus, 27 anos, residente na Invasão Maria do Carmo Alves. Armado com uma faca peixeira de 18 polegadas o criminoso tentou contra a vida de Delva Menezes, que pediu providências aos comandados do delegado Luiz Carlos.

Logo que receberam a mulher que apresentava ferimentos produzidos pela arma branca, os policiais saíram na captura de Carlos Quito de Jesus e conseguiram deter o marginal que ainda portava a arma do crime. O delegado em exercício Luiz Carlos, temu conhecimento do ocorrido e determinou abertura da inquérito policial por tentativa de homicídio com lesões corporais.

Um incêndio destruiu um galpão ontem

RIO - Um incêndio no início da tarde de ontem destruiu um galpão da Intraero (Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aérea Portuária), no setor de cargas da Base Aérea do Galeão, que estava desativado há anos por ter sido utilizado como terminal de carga da Varig. Quarenta homens do Corpo de Bombeiros de três quartéis da corporação - Meier, Iha do Governador e Ramos - estiveram no local e levaram duas horas para apagar o fogo, já que o teto do depósito desabara, aumentando a fumaça.

A Assessoria de Imprensa da Intraero não soube explicar quais foram as causas do incêndio porque o depósito há muito tempo não era aberto e estava desativado. Segundo um funcionário da empresa, Marcos Martins, o fogo começou às 12h33m no lado esquerdo do depósito. Ele teve dificuldades para apagar o fogo porque não havia mangueiras e o hidrante tinha pouca água.

Marcos Martins foi, então, auxiliado por carros-pipa da Intraero e da Varig e mais tarde por cinco carros do Corpo de Bombeiros. A área teve que ser isolada e os bombeiros impediram que o fogo se alastrasse para o depósito de cargas da Intraero que fica no lado esquerdo do galpão da Intraero.

Mais quatro pessoas foram mortas a tiros e seus corpos desovados pelos criminosos dentro de mataçais, em sequência de 10 outros bandidos que tiveram o mesmo fim mas que ainda não tiveram conhecidos seus autores pelo setor policial. As baixas de marginais abalam os alicerces da SSP e todos os delegados estão empenhados nas investigações que levam as autoridades dos verdadeiros culpados.

Desta feita, foram encontrados depois da ponte que divide o povoado Rosa Elze e a cidade de São Cristóvão, dentro de mataçal três corpos crivados de balas de revólveres calibre 38 e na avenida Rio de Janeiro, próximo ao conjunto Castelo Branco, mas outro corpo também eliminado da mesma forma. Os cadáveres foram trasladados para o Instituto Médico Legal onde foram submetidos a exames e perícia técnica.

Nos locais dos crimes a polícia não conseguiu arrolar testemunhas para elaborar os inquéritos policiais e a culpa dos homicídios tem recaído na própria polícia que está desempenhando seu papel na descoberta dos criminosos. O Superintendente e Secretário da Segurança em exercício, Barreto Mota, disse que seus comandados não recebem ordens para matar e sim para prender e que pretende no decorrer das investigações prender os criminosos e apresentar a imprensa com finalidade de limpar o nome da Polícia Civil, nos crimes que estão tomando conta de Aracaju.

BLITZ

Os poucos carros que restam na frota da segurança pública vão ser usados para vasculhar a cidade pela madrugada, horário escolhido pelos criminosos para desovar corpos em Aracaju. Noite de anteontem, a polícia não foi muito feliz na caçada de três bandidos que estavam usando um auto Gurgel cuja placa foi identificada mas que vem sendo mantida em sigilo para não prejudicar a prisão do seu proprietário.

Ciclista é atropelado e morto em Nossa Senhora do Socorro

O ciclista Jeferson Ferreira da Silva, 18 anos, foi atropelado e morto no município de Nossa Senhora do Socorro. Jeferson, residia na rua D.99, conjunto Celia Sobral, naquela cidade e seu corpo foi trasladado para ser necropsiado no IML e liberado para que seus familiares providenciassem seu sepultamento. O delegado daquela cidade, Hamilton Silveira, abriu inquérito policial para apurar a morte do ciclista.

No Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, foi atendido pelos médicos o soldado da Polícia Militar José Antonio dos Santos, que destaca na cidade de Simão Dias. O militar estava a paisana na praça matriz daquela cidade, quando um elemento que não soube identificar que estava com uma peixeira, investiu contra o militar cortando o mesmo no rosto e na cabeça. Ele foi medicado com vários pontos cirúrgicos e liberado para permanecer em sua residência. O

delegado Wellington Costa, abriu inquérito policial para esclarecer o atentado sofrido pelo seu comandado. Proveniente na cidade de Pedrinhas, também deu entrada naquela casa de saúde, Maria Celuta, 48 anos, residente naquela cidade. A mulher foi ajeitada com um tiro de revólver calibre 38 no forax e o criminoso foi identificado pelo prenome João que está foragido. Angela Lima, 56 anos, outra a dar entrada naquele nosocomio, foi atropelada pela ambulância que atende o hospital da cidade de Carmópolis. A mulher sofreu lesões graves e permanece internada a exemplo do ciclista Jonas de Jesus Santos, 16 anos, residente no bairro 18 do Forte que foi atropelado próximo ao 28º Batalhão de Caçadores por um auto Corcel dirigido por José da Conceição Gois que prestou socorro a sua vítima.

QUEM ERAM

Durante todo o dia de ontem, os peritos em dactiloscopia do Instituto de Identificação, que tem como diretor Manoel Souza Pereira, trabalharam na identificação dos corpos que foram encontrados desovados em Aracaju. Os três que vieram proveniente da rodovia João Bebe Aguiar, bem como o proveniente da avenida Rio de Janeiro, próximo ao conjunto Castelo Branco, foram identificados rhanhã de ontem pelo órgão.

João Filho dos Santos, que residia na avenida Maranhã, 1975 bairro Siqueira Campos, que era fichado por roubo na delegacia de Nossa Senhora do Socorro e pela Delegacia de Homicídios, Ezequiel Pereira da Silva, 28 anos, que residia na rua Mexico 375, bairro America, que tinha varias entradas nas delegacias por roubo e Eduardo Alves Santos, 19 anos, fichado por roubo na 1ª Delegacia Metropolitana.

O corpo que veio proveniente da avenida Rio de Janeiro, foi identificado sendo do funcionário público, José Augusto dos Santos 26 anos, que residia na rua Distrito Federal 1116, bairro Siqueira Campos. Ele não tinha qualquer passagem pela polícia e sua morte se constitui em mistério para a polícia.

Marginal "Lulinha" foi preso por agentes policiais da Derof

O marginal Luiz Antonio dos Santos, vulgo "Lulinha" foi preso pelos policiais da Delegacia de Roubos e Furtos e Produtos Controlados - Derof - quando agia no Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite, na noite de anteontem. O bandido deu um lance na bolsa de uma mulher que viajava em um coletivo e fugiu quando foi perseguido e seguro pelos comandados do delegado em exercício Luiz Carlos, que rondavam pelo Terminal Rodoviário.

Naquela delegacia, o bandido confessou que gosta de agitar naquela área, porque peraltamente consegue mais dinheiro. Ele portava várias carteiras de identidade e o delegado está tentando junto ao Instituto de Identificação, conhecer as residências das vítimas, pelas suas carteiras no sentido de convidar as mesmas para prestarem de-

polimentos no inquérito policial que abriu para apurar as façanhas criminosas praticadas pelo marginal.

Na 2ª Delegacia Metropolitana, estão presos Cristina dos Santos Silva, 31 anos e Elisângela Oliveira dos Santos, 18 anos. Elas foram presas dentro do supermercado Bom Preço agência centro, roubando mercadorias das prateleiras. As duas mulheres tentaram passar pelo caixa com latas de extrato de tomate, leite em pó, pacotes de lingüiça e outras mercadorias em bônus de suas saídas, quando foram flagradas e presas pelo segurança que encaminhou as mulheres para o xadrez da 2ª Delegacia. O delegado Giséllo Gonçalves, titular daquela delegacia, hoje, vai transferir as duas mulheres para o xadrez da Delegacia das Mulheres.

EDITAL

Academia Sergipana de Letras comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para o preenchimento da vaga da Cadeira n° 2 cujo patrono é o Sr. Romero e era ocupada pelo saudoso escritor e professor Prof. Fêlle Bezerra.



MISSA DE 30º DIA

Família de NAHYR COSTA OLIVEIRA convida os amigos para a Missa de 30º Dia a ser celebrada em honra de sua alma, dia 17 de fevereiro de 1990, às 19 horas, na Igreja N. Sra. Auxiliadora (Colégio Sacerdotal). Participadamente, todos agradecem.



MISSA DE 3º DIA

Família GONÇALVES NASCIMENTO convida os amigos para a Missa de 3º Dia a ser celebrada em honra de sua alma, dia 17 de fevereiro de 1990, às 19 horas, na Igreja N. Sra. Auxiliadora (Colégio Sacerdotal). Participadamente, todos agradecem.

Contabilidade

Empresas desta capital necessita para serviços de auxiliares de contabilidade, com especialidade em escrita fiscal. Salário fixo. Carta com referências e pretensões para este jornal à Av. Juscelino Kubitschek antiga Visconde de Maracaju, nesta.

CONTATO OFICINA MECÂNICA (NOVA DIREÇÃO)

Nelson Santos Oliveira, Nelson Arnân... de Oliveira (RESPONSÁVEIS)

Rua Muribeca, 284 Fone: 222-5830 B. Industrial/Ak-Sa.

PSICANALISE DEBORAH PIMENTEL

Membro do Circulo Brasileiro de Psicanalise

ASSOCIADA A INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

MEMBRO DA INTERNATIONALE FÖDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE

E INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERZTLICHE PSYCHOTHERAPIE

Medico Odontologico Tobias Barreto Pc. Rua 1212 Tel. 222-1948 Aracaju Sergipe

COMERCIAL DE TINTAS LTDA

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, MARAVILHAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E AERONÁUTICAS, PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS - ACESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS, PINCEIS. AV. COELHO E CAMPOS, 124 - Fone: 724-7133 - ARACAJU - SE

Obras de Tobias Barreto começam a sair

Luiz Antônio Barreto



Sergipe, pelo seu Governador e representantes no Congresso Nacional, prestam ao sábio sergipano a homenagem justa pela passagem, em 1989, do duplo evento do Sesquicentário de Nascimento e Centenário de Morte. Mais que homenagem ao pensador sergipano, as autoridades dão aos brasileiros o legado mental de um homem que dedicou sua vida de 50 anos às causas da inteligência, emancipando o Brasil, intelectualmente.

O próximo volume a sair será o de Monografias em Alemão, reunindo dois trabalhos, escritos em língua alemã, em Escada, em 1876 e 1878, dirigidos à imprensa da Alemanha. A tradução das monografias e introdução do volume é de Vamireh Chacon.

Luiz Antônio Barreto, jornalista desta GAZETA DE SERGIPE, é o Diretor Geral da Edição Comemorativa das Obras Completas de Tobias Barreto.

são ampla da obra tobiástica, em seus múltiplos campos. No caso de Dias e Noites, o seu organizador expõe a técnica criativa de Tobias Barreto e aponta, no correr das edições, desde a primeira, de 1881, as alterações que sofreram os versos, as estrofes, os poemas, restaurando as partes que o próprio autor, em vida, definiu para publicar seus poemas. Assim, com o devido destaque, aparecem reunidas as poesias satíricas, que constituem parte importante da obra de Tobias, auxiliando seu poder verbal de crítico, no batente dos jornais, enfrentando um ambiente fechado, preconceituoso, infenso a qualquer mudança.

Com uma apresentação gráfica digna da obra, Dias e Noites é o primeiro da série de 10 volumes das Obras Completas de Tobias Barreto, com que o Brasil, pelas suas autoridades, e o Estado de

O Instituto Nacional do Livro e a Editora Record começam a lançar as Obras Completas de Tobias Barreto, com o volume de poesias Dias e Noites. Começa pelo começo, por assim dizer, uma vez que Tobias projetou-se no meio intelectual e social do Recife, a partir de 1862, como poeta, cantor da mobilização popular, orador inflamado, agitador coerente, aproveitando o ânimo e a emoção dos nordestinos, quando o Brasil estava em luta com o Paraguai. É de poeta o primeiro perfil do gênio sergipano. Com a poesia funda uma fase nova, distinta, revolucionária, para a literatura brasileira, — a condoreira —, atraindo para a nova estética e compromisso do verso o baiano Castro Alves, com quem mantém o mais belo momento da vida literária do Brasil nordestino, sediado no Recife, tendo as ruas e o teatro de Santa Isabel como palcos permanentes das luzes criadoras dos dois mo-

O volume Dias e Noites, com 106 páginas, tem apresentação do Presidente da República, acadêmico José Sarney, ocupante da Cadeira nº 38 da ABL, cujo patrono é Tobias. Tem, também, uma pequena nota explicativa do Ministro da Cultura, José Aparecido de Oliveira. Uma Bibliografia, de Luiz Antônio Barreto, uma Introdução, de Jackson da Silva Lima e, na fortuna crítica, uma apreciação de Mário Cabral, crítico sergipano radicado na Bahia. O volume foi organizado e inteiramente anotado, com cotejos de textos das seis edições anteriores, por Jackson da Silva Lima, num criterioso trabalho de preparação editorial.

A Edição Comemorativa — assim está sendo fixada a nova edição das Obras Completas de Tobias Barreto — incorpora inéditos, aparos, e informações complementares aos textos, de forma a tornar cada volume num quase completo arcabouço crítico, permitindo aos pesquisadores, estudiosos e leitores comuns uma vi-

TOBIAS BARRETO E O BRASIL

A obra de Tobias Barreto, que o Instituto Nacional do Livro lança, marca um momento alto do destino de um dos maiores pensadores brasileiros. Mas Tobias Barreto, filósofo, marcou sua vida pela ação política desassombrada, de demolidor de mitos, que tudo sabia, e que lutava pelo que sabia.

A cadeira nº 38 da Academia Brasileira de Letras, que ocupa, e da qual Tobias Barreto é o patrono, traz a marca da política.

A política foi o fato capaz de alcançando um tratamento transcendente, entrar nos domínios da arte, por intermédio da participação literária de seus ocupantes.

Tobias Barreto é o patrono da cadeira. Quem o escolheu foi Graça Aranha, que não confessa, mas todos que estudaram a sua obra afirmam ter sido a preferência a Tobias motivada pela marca inelutável do Recife no escritor que marcou a Semana de Arte Moderna, a "geração de 22", com sua presença vibrante e inovadora.

Graça Aranha refugiava-se nas estrelas que ele próprio dizia ser "o martírio obscuro que ia cessar". E descreve o encontro memorável com Tobias Barreto, gênio que ocupou grande espaço da história literária do Recife, quando veio o concurso para a cadeira de professor substituído da célebre Faculdade de Direito do Recife.

Graça Aranha vai assistir ao concurso. Tobias empolga o auditório. Destroi a concepção mecânica do Universo. Admite do monismo haeckeliano a parte do sentimento. É o delírio. Graça Aranha não resiste, e conta:

"Atrici-me aos braços de Tobias Barreto, que me recolheu comovido e generoso

— Já é acadêmico?, perguntou-me admirado da minha idade.

— Sim, calouro.

— Pois bem, vá à minha casa esta noite."

Desde esse dia jamais será liberto. Em Tobias encontra seu modelo. Em Tobias, vê, num relâmpago de sebastianismo, o tio-avô maranhense, José Cândido, conhecido como O Farol, jornalista que, novo, morre pelas causas da liberdade, defendendo o partido dos brasileiros.

Era a mesma chama, a mesma rebeldia.

Um Tobias Barreto do "Discurso em Mangas de Camisa", que um dia dirá: "mais difícil do que falar aos que comem é falar aos que não têm o que comer".

A edição das Obras Completas de Tobias Barreto é um resgate do país à sua memória e dará condições às novas gerações para conhecê-lo melhor, no acervo gigantesco de suas idéias, avançadas para o seu tempo e contemporâneas da nossa época.

José Sarney
Presidente da República

PRESERVAÇÃO DE UM PATRIMÔNIO

Esta edição das Obras Completas de Tobias Barreto resgata uma memória que remonta à década de 20.

O sergipano nacional Joel Silveira ensina que, já no tempo do governo Graccho Cardoso, procurou-se reunir e editar os trabalhos de Tobias. Manoel dos Passos de Oliveira Teles, seu antigo aluno na Faculdade de Direito do Recife, ficou incumbido da tarefa em Pernambuco. Vários volumes, como o de poesias, Dias e Noites, foram lançados a partir de 1926.

Mais tarde, o Instituto Nacional do Livro confiou aos pesquisadores Paulo Mercadante e Antonio Palm a organização e sistematização da obra do pensador sergipano, chegando a publicar alguns tomos, incluindo os Estudos de Filosofia e uma Introdução Geral de autoria de Hermes Torres. Mas esse projeto também não prosperou.

Nova tentativa foi feita pelo governo de Sergipe, em 1978, com a publicação de outros volumes com base nos originais do INL.

Todos esses esforços, sem dúvida meritórios, pararam em meio do caminho.

Somente agora, na coincidência de quatro datas egrégias — sesquicentário de nascimento e centenário de morte do fundador da Escola do Recife, juntamente com o centenário da República e o bicentenário de Independência —, foi possível levar até o fim esse empreendimento cultural.

O Presidente José Sarney, que ocupa na Academia Brasileira de Letras a cadeira de que Tobias Barreto é patrono, assumiu com o governador Antonio Carlos Valadares o compromisso deste lançamento — também reivindicado, entre outros, pelos senadores Albano Franco, Francisco Rollemberg e Marco Maciel. E que teve o aval e a decisiva contribuição financeira da Comissão dos Três Poderes para as celebrações do Centenário da República e da primeira Constituição Republicana.

O plano inicial do INL foi modificado para incorporar inéditos e aparos de Tobias Barreto, coletados diretamente dos jornais e dos acetos particulares, sobretudo no Recife, pelo pesquisador Luiz Antônio Barreto, da Fundação Joaquim Nabuco. Os 10 volumes cobrem os Estudos de Filosofia, de Direito, as Críticas Religiosa, Política, Social, Literária e Musical, os Estudos Alemães, as Monografias em Alemão e a Obra Poética.

O Ministério da Cultura, ao lançar esta edição das Obras Completas de Tobias Barreto, em conjunto com a Editora Record, realiza um de seus mais significativos trabalhos de preservação do patrimônio cultural brasileiro.

José Aparecido de Oliveira
Ministro da Cultura



CALÇADÃO

COMILÃO

multo movimento e teme não ter tempo para atender todo mundo. Aliás, o Banese já avisou que não pagará a municipalidade naqueles dias face ao pagamento do pessoal desses...

O ÓBVIO

De experiente ou dito experiente militante do PDT em conversa ontem no calçadão: "Não dou quinze dias para Paixão e Jackson se sentarem na mesma mesa política".

PARA O RIO

Waldemar Bastos Cunha, secretário de Finanças do Município, viajou ontem para o Rio de Janeiro e só voltará depois do carnaval. Como

BOCA DO CAIXA

O funcionalismo municipal põe a boca do caixa nos dias 22 e 23, e o seu suado e "difícil" dia. Não se sabe se o caixa do Banese ou Caixa Econômica. O Banese alega que haverá

SAULO ELOI

O ex-presidente da Comase Saulo Eloi, que diz ser candidato a deputado estadual, ao invés de fazer o seu trabalho político, visitando o interior do Estado, prefere todos os dias "bater papo" no calçadão da João Pessoa, de preferência com os antigos políticos. Quando perguntado porque o "papo", Saulo Eloi responde que está aprendendo mais um pouco.

NÃO GOSTOU

O maior comentário ontem no calçadão da João Pessoa, era de que o deputado Elizário Sobral não gostou da notícia publicada nos jornais locais, que o ex-governador Arnaldo Garcez seria candidato a deputado estadual. Segundo os comentaristas, Elizário só não gostou

PAGAMENTO

Os inativos e pensionistas da Prefeitura, na próxima terça-feira poderão receber os seus vencimentos referente ao mês de fevereiro bastando para tanto comparecerem a agência do Banco do Estado da Bahia - Baneb, na Rua São Cristóvão esquina com a Av. Ivo do Prado. Os demais funcionários municipais receberão até a sexta-feira, não se sabendo ainda em qual banco.

PRODASE

O vereador Carlos Santana, está fazendo um levantamento sobre os problemas existentes na Prodase, a fim de fazer um pronunciamento na Câmara de Vereadores. Segundo o edil, a Prodase está numa verdadeira desorganização e o governador do Estado de nada está sabendo. O vereador espera, que com o seu pronunciamento o governador Antônio Carlos Valadares tome as providências devidas.

CRÍTICA E APROVAÇÃO

Em oito sessões realizadas tarde e noite de quinta-feira, o novo aumento do funcionalismo estadual foi aprovado, sem antes contudo, sofrer várias críticas dos deputados petistas Marcelo Déda e Marcelo Ribeiro. No calçadão, diziam que o importante é que eles criticaram, mas, não apresentaram nenhuma emenda e aprovaram o original do Governo, o que foi ótimo para o funcionalismo estadual.

diz o poeta de cordel Carlos Tobião, "a burguesia tem lá seus encantos".

CANDELARIA

O lançamento do livro "Candelária a mulher da vida fácil", acontecido ontem na Galeria de Artes Álvaro Santos, contou com a presença de muita gente jovem que queria conhecer a autora do livro, não pelo fato de ter ela ditado a escrita de um livro, mas, conhecê-la, por ter sido no passado uma jovem bonita e extremamente cobijada por muitos homens sergipanos, inclusive os chamados burgueses e "respeitáveis" frequentadores da sociedade. O interessante, é que nenhum desses "respeitáveis" compareceu ao lançamento. Apenas o medo de voltar a ser reconhecido afastaram esses "respeitáveis".

porque terá que dividir os votos farangueses, o que segundo ele, não será bom.

PAGAMENTO

Os inativos e pensionistas da Prefeitura, na próxima terça-feira poderão receber os seus vencimentos referente ao mês de fevereiro bastando para tanto comparecerem a agência do Banco do Estado da Bahia - Baneb, na Rua São Cristóvão esquina com a Av. Ivo do Prado. Os demais funcionários municipais receberão até a sexta-feira, não se sabendo ainda em qual banco.

PRODASE

O vereador Carlos Santana, está fazendo um levantamento sobre os problemas existentes na Prodase,

VALADARES

O governador Antônio Carlos Valadares viajou, ontem pela manhã, ao Rio de Janeiro, a fim de participar do casamento da filha de chales do escritório de Sergipe naquela cidade, dona Iolanda. Retornou ontem à noite e hoje pela manhã participa de várias inaugurações no interior do Estado.

ALBANO

O senador Albano do Prado Franco se encontra em Aracaju desde sexta-feira passada, mantendo contatos políticos com vários setores do Estado, principalmente lideranças interioranas. O senador vai começar a conversar com alguns pefelistas, para sentir o clima com relação ao seu nome como candidato ao Governo do Estado.

Segundo fontes ligadas ao senador, ele considerou bastante proveitosa a reunião que manteve com empresários paulistas e se mostrou entusiasmado com a conversa que teve com o presidente eleito, Fernando Collor de Mello, em Brasília, terça-feira passada.

COM SARNEY

Na Assembléia Legislativa comentava-se, ontem, que é muito provável que durante a permanência do presidente Sarney em Aracaju, o ministro do Interior, João Alves Filho, que o acompanhará, aproveite para lançar sua candidatura ao Governo do Estado, ao lado de toda comitiva presidencial e dos pefelistas que o apoiam em Sergipe. O lançamento se daria da mesma forma como ele autoriza fazer nas cidades interioranas que visita, com o objetivo de mostrar ao presidente sua popularidade no Estado.

Segundo os mesmos comentários, o ministro João Alves Filho ficou satisfeito com a visita do presidente Sarney a Sergipe nas despedidas do seu Governo, porque mostra ao povo sergipano sua participação marcante na Administração que termina no dia 15 de março próximo, além de sua afinidade com o presidente que deixa o Planalto. "Será uma grande festa para João" - disse ontem um deputado do PFL, para quem "Sarney foi muito bom para Sergipe".

FOLHA

As folhas de pagamento do funcionalismo público estadual, com o percentual de aumento concedido pelo governador Antônio Carlos Valadares, já estão no Banco do Estado de Sergipe desde ontem, prontas para serem pagas a partir desta segunda-feira. A informação é do próprio secretário da Administração, Norman Oliveira.

O esquema de pagamento será idêntico ao dos meses anteriores, com a diferença do aumento de caixas. O Governo distribuiu orientações ao pessoal para que não compareça antes da data determinada para cada Secretaria, garantindo que até sexta-feira próxima todos já estarão com seus salários pagos.

JUSTIÇA

A partir da próxima segunda-feira o governador Antônio Carlos Valadares coniará com um novo auxiliar: Jorge Fraga, atualmente na Fundase, que assume a Secretaria da Justiça. Fraga é genro do deputado Rosendo Ribeiro, que vem batilhando por esta Secretaria já há alguns meses.

O deputado por Lagarto deverá indicar outra pessoa de sua confiança para a Fundase, que também ficará sob sua responsabilidade política.

IRRITAÇÃO

Este tipo de nomeação irrita e contraria o grupo político de Arthur Reis, e o orador Jerônimo Reis, que faz oposição a Rosendo em Lagarto e na Assembléia Legislativa, diz que o governador está prestigiando exatamente quem votou contra ele nas eleições de 1986.

AMÉRICO

O ex-deputado estadual Américo Alves está lamentando a "degradação dos partidos políticos e seu esvaziamento junto à opinião pública". Américo disse que antes os partidos tinham força e lembrou a época em que o PSD e UDN dominavam as ações políticas em todo o País.

Hoje não existe mais isso - lembrou e citou como exemplo

PLENÁRIO

Valadares candidato

O governador Antônio Carlos Valadares vai tentar o acordo político em Sergipe até a exaustão, e só tomará uma posição depois de esgotadas todas as tentativas de conciliação entre o senador Albano do Prado Franco e o ministro do Interior, João Alves Filho, para que ambos disputem as eleições estaduais majoritárias em uma única chapa. O próprio governador tem argumentado, em seus encontros políticos com as lideranças que podem colaborar com este entendimento, que será o único sacrificado nessa história, para que Sergipe consiga colocar no Olimpo Campos e no Senado Federal as lideranças que, no entender de Valadares, seria o melhor para Sergipe: "Este pessoal não está pensando em mim, não está querendo ver que ficarei sem mandato político por alguns anos, em troca do bem estar de Sergipe", desabafou o governador Antônio Carlos Valadares durante almoço que teve com alguns amigos que o ajudam na Administração Estadual. Ainda como argumento, o governador tenta bater forte no aspecto econômico da campanha: "ninguém vai gastar absolutamente nada e será as eleições mais baratas de Sergipe", acredita. Isto coloca em pânico um grupo de pessoas que vive das campanhas majoritárias e que geralmente espera quatro anos para "lavar a jega", como eles próprio divulgam, num tempo que significa "ganhar muito dinheiro com as divergências políticas, nem que isto prejudique a todos no futuro".

Até o momento o governador Antônio Carlos Valadares tem se mantido absolutamente neutro com relação às duas candidaturas que estão movimentando o Estado em termos políticos. Tanto que almoça com Albano Franco, janta com João Alves Filho, conversa com um "papeia" com outro, e vai tentando contornar os problemas, neste "jogo de paciência" capaz de irritar até a um monge franciscano: "Isto faz parte da engenharia política", diz o governador que, além de advogado é engenheiro químico e talvez adore experimentar "misturas mirabolantes" na tentativa de descobrir uma fórmula de unir "água com óleo". Pelo menos em termos de conversa, como ingrediente principal para esta composição, o governador já avançou muito, pois tanto o senador Albano do Prado Franco quanto o ministro do Interior, João Alves Filho, admitem sentar a mesma mesa para uma primeira conversa, que poderá ocorrer a qualquer momento distante de Aracaju e sem acesso da imprensa. Quinta-feira passada em Brasília, o governador Antônio Carlos conseguiu algum êxito em seus contatos, depois de almoço com o presidente da CNI, Albano Franco, e ouvir dele que não sentiria qualquer trauma em conversar com o ministro sobre a sucessão estadual. Logo após o almoço, Valadares foi à Caixa Econômica e de lá falou por telefone com João Alves, comunicando que retornaria a Aracaju, mas que hoje voltaria a Brasília para conversar sobre como este encontro seria feito. Valadares, entretanto, não vai poder viajar à Capital Federal, porque tem compromissos no Rio de Janeiro, adiando mais uma vez a aproximação desta tão divulgada conversa.

Fora deste cenário, alguns amigos de Antônio Carlos Valadares começam a meditar sobre o futuro político do grupo que ele lidera, em caso de não ser concretizado este acordo costurado pelo governador: "não podemos ficar órfãos de uma estrutura administrativa que estamos montando", disse ontem um dos assessores palacianos ao considerar que a cada dia fica mais difícil evitar o confronto político entre Albano e João, apesar de todo empenho de Valadares. Este mesmo assessor disse que o governador ainda detém um trunfo nas mãos para colocar sobre a mesa, numa cartada decisiva para o seu futuro político: "deixar o Governo e candidatar-se ao Senado ao lado de um dos candidatos ao Governo do Estado". O irmão do governador, José Mattos Valadares, garante que o apoio de Valadares para o Governo é do ministro João Alves, "porque não podemos nos dispersar", enquanto o ex-prefeito de Pedrinhas, Domingos D'Arelia, diz abertamente que "era tão bom que Valadares apolasse senador Albano Franco...", numa demonstração de que existe a barreira dos correligionários do ministro ao governador. Valadares candidato ao Senado, por exemplo, enfrentaria o ex-prefeito Jackson Barreto, fortalecido com o Governo nas mãos de Benedito Figueiredo. Se o fizer pelo lado de João, anula muito a força de Jackson, e se o for com Albano contará com o apoio do Governo Federal, que já deu um leve aceno para o senador. O certo é que Valadares continuará tentando o acordo até o último recurso, mas não está disposto a ir para o sacrifício sozinho, depois de considerar que Albano e João continuarão intransigentes nos seus pontos de vista, fixados nas candidaturas ao Governo do Estado.

(Replicado por incorreção)

O presidente eleito, Fernando Collor de Mello: "você vejam que ele foi eleito sem qualquer força partidária. Isto é o fim". Américo Alves considera que há necessidade de uma formação partidária mais resistente no País, para que se tenha uma definição político-ideológica.

MACHADO

O líder do PFL na Assembléia Legislativa, deputado José Carlos Machado, considerou que "se fizemos uma análise da política salarial do Governo hoje, existe uma melhor aquinhoadamento do que os demais, notadamente os comissionados, que passaram a ter um tratamento diferenciado".

Machado diz que acha estranho as diferenças salariais existentes dentro do Estado e deu como exemplo a sua classe, a de engenheiros: "esses profissionais no DER, com cinco ou seis anos de serviços prestados, estão ganhando entre 5 a 6 mil cruzados novos. Os mesmos profissionais da Enargipe e do Deso percebem 25 mil cruzados novos. São critérios que não entendemos", disse.

ELIZIÁRIO

O primeiro secretário da Assembléia Legislativa, deputado Elizário Sobral, garante que não foi por iniciativa sua que o chefe dos transportes daquela Casa, Waldomiro Muniz Lima, tenha sido exonerado: "Foi uma decisão do presidente e acatada por toda a Mesa Diretora", afirmou Elizário.

rio. Adiantou que a publicação foi assinada por unanimidade e a exoneração se deu por razão de ordem meramente administrativa.

O parlamentar desmentiu que tenha qualquer problema pessoal contra Waldomiro, porque não costuma misturar uma coisa com a outra...

JANTAR

Quinta-feira passada, no restaurante do Hotel Parque dos Coqueiros, os auxiliares diretos do prefeito de Aracaju, Wellington Paixão, se reuniram para homenagear o chefe que estava aniversariando. O ex-prefeito Jackson Barreto também compareceu e conversou com Paixão demoradamente, inclusive "muito descontraindo e sem demonstrar qualquer problema".

O presente de Wellington Paixão foi um quadro de "Jesus Cristo", pintado por Inácio, e a conversa descontraída entre Jackson e o prefeito serviu para que um dos amigos de ambos anunciasse que "dentro de mais 20 dias os dois estarão sentados à mesma mesa, puxando as rédeas da política aracajuana".

DANTAS

O presidente regional do PDT, Francisco Dantas, defendia a tese de que o ex-prefeito Jackson Barreto deveria entrar no partido da mesma forma que os outros entraram, inclusive Wellington Paixão. Os dois se encontraram e "lavaram as roupas sujas trancados em um gabinete",

acabando de uma vez por todas com os problemas existentes.

Tudo indica que as arestas entre Jackson e a ala comandada por Paixão já foram quebradas e agora falta apenas conquistar o vice-prefeito Carlos Alberto, que não quer acordo com Jackson. O pessoal do PDT já começa a desconfiar que Alberto está com um pé no Partido dos Trabalhadores.

AUDIÊNCIA

O vereador Jackson Barreto ligou, ontem, para o assessor parlamentar do presidente da República, ex-governador Seixas Dória, solicitando que ele conseguisse uma audiência com o presidente Sarney para o prefeito Wellington Paixão, nesta próxima semana, porque há muita coisa na Administração Municipal que depende de uma determinação presidencial.

Ontem Seixas Dória retornou o telefone para Jackson e disse que o presidente não poderia receber Paixão na próxima semana, porque tinha várias inaugurações para fazer em alguns Estados, mas se prontificou a recebê-lo amanhã no Palácio da Alvorada.

MINISTRO

O pessoal que acompanha João Alves Filho em suas viagens ao interior do Estado garante que jamais ouviu do ministro qualquer declaração contra o acordo. Ontem, um parlamentar ligado a João admitiu que "se souberem levar a coisa com jeito é possível que haja algum entendimento". Para ele, se houver uma disputa a campanha será muito cara: "todos nós vamos gastar em dólar", disse.

O ministro tem confessado aos seus companheiros de campanha que ainda é muito cedo para se dizer que haverá ou não um entendimento político, em virtude das dificuldades que se encontram nas bases: a maioria quer o confronto e todos os dois lados, quando defendem o acordo, só o aceitam com seu líder sendo candidato ao Governo.

ANDRADE

O vice-prefeito de Itabaiana, Luiz Carlos Andrade insiste com a sua candidatura ao Senado Federal pelo PFL e conta com o apoio do deputado estadual Djalma Lobo. Apesar de não ter nada absolutamente definido, Andrade já confessou para seus amigos que sairá candidato nem que tenha de se transferir para outra sigla.

VIANA

O ex-secretário da Indústria e Comércio, Viana de Assis, retornou ontem à noite de sua viagem a Brasília e São Paulo, onde esteve fazendo alguns contatos de interesse político e empresarial. Segundo informações de pessoas ligadas ao ex-prefeito, ele se sentiu perseguido ao deixar o Governo antes do período de desincompatibilização, porque os demais secretários que foram dispensados continuam direta ou indiretamente ligados ao cargo.

Viana de Assis será candidato a um cargo majoritário ou a deputado federal, sem pensar na Assembléia Legislativa.

REUNIÃO

Numa movimentada reunião de servidores públicos, realizada na cidade de Itabaiana, uma funcionária que chefiava um dos principais órgãos do Governo naquela cidade, pertencente ao PFL, declarou que o "candidato que Valadares apoiar será derrotado". A jovem senhora alegou que o funcionalismo público estadual continua insatisfeito com o governador.

TELEFONEMA

O deputado federal Márcio Braga telefonou, ontem, para o ex-prefeito Jackson Barreto, comunicando-lhe que a filiação de todo o pessoal, inclusive ele e o ex-governador da Bahia, Valdir Pires, deverá ocorrer segunda-feira, na sede do Diretório Nacional do PDT, situada na avenida 7 de Setembro, Rio de Janeiro. Ontem à tarde, Jackson reuniu-se com Paixão para tentar levá-lo e ainda estão decidindo se há condições para viagem.

DIÓGENES BRAYNER

Joelmir Betina

(Publicação em parceria com a FOLHA DE SÃO PAULO)

AS DUAS ALEMANHAS

Começa na próxima terça-feira, em Bonn, na Alemanha Ocidental, a reunião da comissão para união monetária das duas Alemanhas. Os Governos das duas Alemanhas estão de acordo pelo menos em um ponto: primeiro a integração econômica com uma só moeda - o Marco Ocidental, que é cinco vezes mais forte do que a mesma capital. Que vai ser de novo Berlim.

Quando?

Os Governos dos dois lados, já com sinal verde de Moscou e Washington, querem a reunificação por etapas. Sem data marcada, no prazo de dois a três anos. Reunificação que seria aprovada previamente por uma Conferência Pan-européia.

NÃO

AGUENTA MAIS

Acontece que o povo alemão oriental não aguenta esperar mais um ano. Ele não sabe o que é liberdade desde 1933, com a ditadura nazista, e depois de 1945, com a ditadura comunista.

No mês que vem, em 18 de março, haverá a primeira eleição livre em 57 anos. Com a derrubada do muro, a impaciência transborda. Nos últimos 50 dias os alemães orientais fizeram 20 milhões de travessias entre as duas Berlins. E voltaram para casa estarelecidos com a qualidade de vida da Alemanha capitalista, por coincidência hoje o País mais rico, mas organizado do mundo. Tanto assim que o êxodo continua.

TRÊS MIL/DIA

Três mil pessoas, por dia, neste mês de fevereiro estão buscando trabalho e moradia no outro lado, o ocidental.

Quando a primavera chegar e o frio acabar, calcula-se que três milhões de pessoas estarão passando em definitivo para a Alemanha Ocidental. Isso vai provocar o caos de um lado e uma tremenda bagunça do outro lado.

ESTOURO DA BOIADA

Para evitar o estouro da boiada, só antecipando a data da reunificação da Alemanha. De preferência, ainda este ano, com ou sem conferência europeia, para evitar o colapso nos dois países.

ZERO À VISTA

Estudo da Associação de Comércio Exterior do Brasil alerta: há risco de a balança comercial brasileira atingir seu saldo - historicamente positivo - agora em março.

Para piorar, diz Dirlei de Moraes, presidente da entidade, num período de inflação crescente e tempo crescente defasagem cambial - que pode esperar é redução de exportações e perda de mercados.

Com isso, o programa de internacionalização da economia, previsto para o próximo Governo, pode ficar seriamente prejudicado.

NOVO MINISTRO

Antônio Rogério Magri, indicado para o Ministério do Trabalho do Governo Collor, no dia seguinte ao da nomeação, cumpriu seu primeiro compromisso como ministro. Participou de reunião da diretoria da Câmara Americana de Comércio-São Paulo e do Comitê de Recursos Humanos da Câmara. Impressionou os presentes, muitos deles presidentes de multinacionais.

Na verdade, o convite para Magri há um mês ao dirigente sindical Antônio Rogério Magri, presidente da CUT, aceitou participar de uma das reuniões mensais desse tipo, organizada pelo comitê. Mas foi à reunião já como ministro.

REFLEXÃO DO DIA

"A abertura econômica sem condições é como abrir as jaulas do zoológico: os leões podem comer os humanos".

De Roberto Macedo da OAB dos Economistas de São Paulo.

SECOS & MOLHADOS

1. "Boom" no mercado futuro de café, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo: de 31 de dezembro de 1989 ao penúltimo pregão da semana, dia 15, a cotação para março em dólar da saca de café subiu 129,1 por cento.
2. Para maio (começo da nova safra), o aumento é menor mas se sustenta: 68,4 por cento. Mercado firme, quase sem vencedor.
3. O que faz subir os negócios é, principalmente, a previsão de quebra da próxima safra: não mais do que 24 milhões de sacas.
4. Se fossem anualizados os volumes diários de negócios com café na BMSP, 1990 fecharia com mais de 21 milhões de sacas passando pelo pregão.
5. Também o mercado futuro de boi gordo está firme na bolsa: fechamento para abril, que é safra, em US\$ 25,73 a arroba.
6. Para junho, a cotação de café subiu 129,1 por cento. US\$ 23,32/arroba, subindo a 27,06/arroba em outubro, para a safra de 1990.
7. Planejamento estratégico para a crise é tema de seminário marcado para 8 de março pela agência Citicorp. Em pauta a desindexação.
8. Dia 20, no Conselho Regional de Economia-SP, seminário sobre a economia para vencer a crise: posse do novo presidente, Luiz Coutinho.
9. Gestner inglesa vai assumir a rede de distribuição da Nassa no Rio, em operação com valor estimado em US\$ 152,2 milhões.
10. As duas empresas que operam em São Paulo, até agora, separadamente, área é equipamento e material crítico.

AUTOMÓVEIS

Carlos Barona acredita num País melhor

Volkswagen manterá a liderança no mercado

A Volkswagen do Brasil vai manter a liderança no mercado, fechando 1989 com faturamento em torno de US\$ 2,9 bilhões e venda de 250 mil veículos. Mesmo deixando de produzir 43 mil automóveis, 6.000 comerciais leves e 1.500 caminhões, por falta de peças e componentes e greves no setor, a empresa alcançará 38% de participação no segmento de passeio. Os dados foram fornecidos pelo novo presidente da Volkswagen, Miguel Carlos Barone, que assumirá o cargo em janeiro. Ele afirmou que para o próximo ano, a meta é um crescimento de 7% com a linha 90 e a oferta de novos produtos.

Para Barone, 1989 foi atípico para toda a indústria automobilística, mas a Volkswagen ainda assim pôde comemorar o lançamento do Gol GTI, o primeiro carro com injeção eletrônica no Brasil, a eleição do Santana 2.000 como o "Carro do Ano", pela revista Auto Esporte por intermédio dos votos de jornalistas especializados em todo o País e a liderança absoluta do Gol, o carro mais vendido no Brasil nos últimos três anos.

Barone destacou, também, as séries especiais lançadas neste ano, como o Santana Evidence e a Quantum Sport, que se destacam pelo luxo, conforto, nível de acabamento e desempenho e Parati Club, Gol Star e Voyage Plus.

Complementando este trabalho, a Volkswagen apresentou neste final de ano sua linha 90, com destaques para o controle de emissões evaporativas implantadas em seus carros e a oferta de motores, desde o econômico AE-1600 até o sofisticado 2000i. Somente para modernizar seu programa de motorização (são cinco motores) a empresa investiu, em 89, US\$ 30 milhões de um total de US\$ 200 milhões aplicados no mesmo período.

FUTURO

Miguel Carlos Barone disse que o programa de investimentos da Volkswagen para o próximo triênio está orçado em US\$ 600 milhões, com prioridade para a comercialização de veículos no Brasil. Ele lembrou que em 1988 as vendas da Volks no Exterior renderam US\$ 650 milhões, caindo no ano seguinte para US\$ 500 milhões. "Se a defasagem cambial continuar alta - disse Barone - fatalmente a redução na exportação será maior em 90. E, então, investiremos quase tudo no mercado interno". Ele, no entanto, fez questão de frisar a boa aceitação do Fox nos mercados americano e canadense, onde o automóvel ganhou vários prêmios. Este ano a Volks exportou 48 mil Fox para os dois países.

Para acompanhar a tendência do mercado verificada em pesquisas realizadas junto ao consumidor e atingir o crescimento de 7% em 90, a Volkswagen passará, a partir de janeiro, a produzir 80% de carros a gasolina e 20% a álcool. As pesquisas mostraram que o consumidor sente mais segurança no carro movido a gasolina, devido aos problemas de escassez de álcool. Para se ter idéia da inversão de tendência, Barone lembrou que em janeiro os carros a gasolina representavam apenas 21,3% da produção, enquanto 79,70% saíram da linha de montagem da empresa com motor a álcool.

Lançamento deixa GM com avanço técnico

Com o lançamento do "Impact", no começo do mês de janeiro, em Los Angeles, a General Motors Corporation deu mais um passo adiante no desenvolvimento da tecnologia de automóveis elétricos capazes de competir em performance e desempenho com os veículos movidos a gasolina.

Considerado um modelo revolucionário de automóvel elétrico, o "Impact" incorpora muitas das inovações tecnológicas de um outro veículo da GMC, o "Sunracer", que detém o recorde mundial de velocidade para veículos movidos a energia solar. Graças aos aperfeiçoamentos no campo da eletrônica, no desenho do motor, no desenvolvimento de novos materiais, pneus e baterias, associados a uma maior atenção com o peso, aerodinâmica e desempenho, a potência do novo "Impact" supera em muito a dos veículos elétricos anteriores.

Por sua carroceria ter um "design" em forma de lâgrima, o "Impact" apresentou um dos mais baixos coeficientes de arrasto nos testes realizados no túnel de vento da General Motors, comprovando, assim, sua excelente aerodinâmica. Em decorrência de todos esses fatores, o "Impact" consegue atingir uma autonomia de 200 quilômetros mantendo uma velocidade média de 88 Km/hora com uma única carga de bateria. Sua velocidade máxima é de 160 Km/hora e ele é capaz de acelerar de zero a 100 Km/hora em somente 8 segundos, tanto assim que num teste de aceleração realizado no campo de provas da GM o "Impact" superou dois carros esportivos japoneses: o Nissan 300 ZX e o Mazda Miata.

PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS

As primeiras pesquisas da General Motors Corporation com veículos elétricos remontam a 1916, quando a empresa desenvolveu o primeiro caminhão movido a bateria elétrica. Na metade dos anos 60 surgiram dois novos protótipos de veículos elétricos batizados de Electroval I e II, sucedidos, no final da década, pelo modelo 512. Com a crise internacional do petróleo, deflagrada em 1972, duas versões do Electrovette integraram o programa de pesquisas da GMC com veículos elétricos.

Mas enquanto o Electrovette foi desenvolvido para ser uma solução alternativa ao uso da gasolina, durante as crises de energia dos anos 70, o desenvolvimento do "Impact" já se insere dentro de um objetivo mais amplo da empresa, em termos de oferecer aos consumidores um veículo elétrico capaz de competir em potência e desempenho com veículos similares a gasolina.

A preços atuais os custos operacionais do "Impact" seriam o dobro de um carro movido a gasolina, mas com o aumento do tempo de vida útil das baterias, associado a futuros ganhos de eficiência, o novo veículo elétrico da GM poderá tornar-se mais competitivo, principalmente se os preços internacionais do petróleo voltarem a subir.

Por enquanto a GMC não tem planos de incluir o "Impact" nas suas linhas de montagem, mas está fazendo estudos para avaliar a viabilidade de sua produção.

Nilo Jaguaré Diogenes Brayner



Na Cimavel a venda do Verona tem sido muito boa.

Cimavel recebe cumprimentos pelo desempenho nas vendas

A Cimavel, concessionária Ford em Aracaju, através do seu diretor, João Teixeira, recebeu correspondência do diretor presidente daquela indústria automobilística, Luiz Carlos Mello, cumprimentando-o pela sua participação na venda das 20.240 veículos no varejo, em janeiro último: "foi a maior já alcançada pela Companhia em toda sua história", diz a carta. Segundo ainda Luiz Mello, nada melhor "para um começo de ano que pretendemos seja um dos mais auspiciosos em termos de volume e resultados financeiros para a Rede Ford".

Em sua correspondência, o presidente da Ford do Brasil, Luiz Carlos Mello, diz que "a pronta e positiva" resposta da Cimavel "a nossa solicitação de vendas totais e estoque zero foi algo extraordinário e certamente se repetirá nos próximos meses. Essa é a alavanca que precisamos para definir uma programação de produção na linha do nosso objetivo maior, que é 25 por cento de penetração no mercado".

PREVISÃO

Depois de uma vendagem recorde de 20.240 veículos em janeiro, o presidente da Ford do Brasil, Luiz Carlos Mello, prevê em 1990 um aumento de vendas 15 por cento em relação ao ano passado. Ele considera que, depois da posse, o novo presidente trará a economia "de volta para um regime de liberdade de mercado", permitindo que a indústria retome o crescimento.

"Acredito que vamos diminuir nossa capacidade ociosa, que hoje está entre 30 por cento e 35 por cento nas indústrias automobilísticas", disse Mello, em Curitiba onde foi apresentar Giro Stefani, o novo gerente de vendas para São Paulo e Paraná.

Embora a vendagem da Ford esteja hoje acima da registrada durante o Plano Cruzado, quando houve falta de peças para equipar os carros produzidos, ele acha que



O Del Rey também foi bem vendido.

poderia ser ainda maior; "só poderemos vender bem quando a economia sair do gesso". Ele considera importante, para desengessar as montadoras, a liberação da importação de componentes eletrônicos:

"Temos planos de colocar injeção eletrônica em alguns modelos, mas não podemos executar isso porque só há um fornecedor nacional, que não poderia nos atender". Embora não haja falta de fornecimento de peças, a demanda nos últimos meses esteve tão aquecida que deixaram de ser vendidos 27 mil automóveis por "impossibilidade de compatibilizar os pedidos com o ritmo dos fornecedores".

Luiz Mello garante que vai pedir, "a vida inteira e o tempo todo", a redução da carga tributária sobre os automóveis, que hoje apresenta 58 por cento do preço de cada modelo da Ford.

Caminhão Cargo está à venda em todas as concessionárias

O caminhão Cargo 3224 Turbo ATAC (air-to-air cooler), último lançamento da Ford, já está na rede de distribuidores desde o início de fevereiro. Apresentado, em outubro, durante a realização da Brasil-Transpo, gerando expectativa pelas suas características técnicas - motor de seis cilindros, 7,8 litros turboalimentado de 243 cv - o novo Cargo 3224 é o primeiro cavalo-mecânico produzido pela Ford. Com capacidade para tracionar até 32 toneladas, chega para disputar uma faixa de mercado carente de novos produtos.

Segundo Cássio Pagliarini, gerente de Marketing da Ford Caminhões, o Cargo 3224 representa um marco importante para a história da Ford, porque vem fixar, de forma definitiva, a imagem da empresa como fabricante de caminhões. Pagliarini

Miguel Carlos Barone, 50 anos, é o novo presidente da Volkswagen do Brasil, cargo que assumiu no início de janeiro. O que há de novo e relevante, entretanto, é que Barone é o primeiro brasileiro a ocupar esta posição, em 30 anos de atividades da empresa no Brasil. Até aqui a Volkswagen - que no ano passado foi considerada a primeira ranking das 500 maiores empresas privadas do País - mantinha tradicionalmente um executivo alemão na cabecreira da mesa de reuniões de sua Diretoria.

A exemplo de Luiz Carlos Mello, também o primeiro brasileiro a presidir a Ford Brasil, dentro da nova filosofia da Autolatina, que reúne as duas empresas, Miguel Carlos Barone é um homem de vendas e marketing, a ponto de continuar acumulando as funções de presidente e de diretor das áreas de vendas e marketing em toda do "trabalho de campo", como se denomina na linguagem da indústria automobilística todas as relações entre a fábrica, seus concessionários e consumidores finais. Essa experiência, consolidada ao longo de 30 anos de trabalho na indústria automobilística, dos quais 23 só na Volkswagen, conferem a Miguel Carlos Barone uma privilegiada visão do nosso mercado de veículos. É com essa autoridade de quem conhece o ramo que ele, contrariando os pessimistas que só vislumbram nuvens negras no horizonte brasileiro, aposta num País melhor. Barone acha que o setor como um todo vai incrementar seu desempenho e que a Volkswagen, particularmente, aumentará ainda mais sua participação no mercado, hoje de 40%.

P- Por que um brasileiro e o que leva alguém a ser escolhido para um cargo como o seu?

R- Entendo que se trate de um processo normal da empresa, o de oferecer essas oportunidades. Durante toda a minha vida trabalhei diretamente ligado ao mercado e isso nos dá um conhecimento muito bom da área. Iniciei na Ford em 1985, passando por Finanças e depois vendas e Marketing. Em 1986 fui para a Volkswagen, começando como representante de vendas, em São Paulo. Depois fui transferido para o Rio de Janeiro, para assumir a chefia do escritório regional, e mais tarde para Recife, até voltar a São Paulo para coordenar uma divisão de vendas. Isso me deu condições para o desenvolvimento dentro da organização, principalmente porque a Volkswagen sempre ofereceu aos seus colaboradores todas as oportunidades de um plano de carreira.

P- Mas, alguma vez, o senhor chegou a pensar nessa possibilidade?

R- Sinceramente, eu diria que nunca tive uma imaginação tão fértil. Mas as coisas acontecem...

P- Existem alguma fórmula para isso?

R- Não. Mas na medida em que você tem um determinado comportamento com a organização para a qual você trabalha, as coisas vão acontecendo naturalmente. E que comportamento seria esse? Lealdade, respeito à cultura da empresa. O famoso vestir a camisa. Trabalhar acreditando na empresa.

P- Como definiria seu perfil como executivo?

R- Sempre trabalho com objetivos, mas me caracterizo também como profissional que não tem horário de trabalho. Só que isso não pode preocupar, incomodar. É preciso gostar de trabalhar e é a necessidade que determina a dedicação ao trabalho.

P- Como será o programa de sua gestão?

R- A empresa do porte de uma Volkswagen já tem seus planos programados. Minha participação consistirá muito mais em ter a habilidade suficiente para viabilizar a execução desses programas. São programas de produtos, de evoluir tecnologicamente

com esses produtos, de manter e ampliar a liderança da marca no Brasil, hoje da ordem de 40%. No segmento de veículos de passeio e uso misto, esse forte objetivo que nós temos. É de uma maneira especial, provavelmente nos próximos anos, nós gostaríamos de ter ênfase toda especial ao atendimento no seu aspecto total. A rede de distribuição da marca, será de uma importância fundamental. Buscaremos a completa do consumidor em todos os pontos. Acho que é por aí que teremos a diferenciação entre a Volkswagen nos próximos anos. Isso significa bem atender é que deverá ser a nossa prioridade. Não há dúvida, um dos programas que devemos nos concentrar nos próximos meses.

P- Como a Volkswagen vê o mercado do País? Tem investimentos previstos?

R- Quando falamos em desenvolvimento lógico, quando falamos em programa de produtos, estamos nos referindo a perspectivas positivas que a empresa também em relação ao País e ao mercado do nosso segmento. Potencialmente, de, a ser explorado ainda. São bilhões de dólares previstos. Em 1989, foram vendidos aproximadamente 200 mil veículos, temos agora 600 milhões para 1990/92. Uma média de 200 milhões por ano, que serão injetados no desenvolvimento de produtos, atualização do parque e, obviamente, avanço tecnológico dos nossos veículos.

P- Poderia antecipar alguns objetivos?

R- Eu poderia entrar no geral, sem ser específico, porque não seria muito produtivo, por razões de estratégia de mercado, qualquer forma, poderia dizer que o nosso propósito, a curto prazo, como a linha na faixa do segmento B, onde se encontra o Passat. Para a classe B já temos um programa bem definido, o Apoio, que vai atender e completar o leque de produtos Volkswagen, que hoje é o melhor da indústria automobilística.

P- E a curto prazo?

R- Nossa projeção são extremamente ráveis e otimistas em relação às vendas de vendas. Para o final deste ano, o lançamento da linha 91, cooperará com algumas surpresas agradáveis, a nosso produto.

P- A Volkswagen considera inalterada sua posição no mercado?

R- Temos plenas condições de manter posição e estamos trabalhando para isso, mas para crescer ainda mais, precisamos com a participação da rede de vendedores nesse processo. A participação global deverá ser em torno de 17% a 20%, em comparação com o passado.

P- O que pode mudar a partir de um governo?

R- Estamos acreditando que o Brasil deverá ser retornado a este País por um novo governo. Na medida em que ocorrerem mudanças por parte do governo, isso nos nossos programas de produção. Mesmo na medida em que o governo não interfere nos assuntos que a Volkswagen não lhe são afetos, deixando a liberdade de que deveremos crescer e trabalhar dentro de um potencial maior. A concorrência é o mecanismo mais poderoso que existe, estimulando a inovação e a produtividade. Bem recentemente tivemos um exemplo do absurdo que pode ocorrer por essa interferência, quando os produtos usados ficaram mais caros do que o quilômetro.



Barone. Equilíbrio com o mercado